ANNO LVIII NUMERO 42 — TERÇA FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 18 de fevereiro.

Não se confirma a noticia da nomeação do Sr. Patenôtre na qualidade de plenipotenciario da Republica Franceza no Rio de Janeiro.

LONDRES, 18 de fevereiro.

Deu-se uma explosão de fogo grisou nas minas de Hartlepool.

Além de importantes prejuizos materiaes, ha á lamentar umas cem victimas.

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Um grande incendio destruio quasi completamente a cidade de Haverbill

Os prejuizos causados pela catastrophe são avaliados em dous milhões de dollars.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de fevereiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 18 de fevereiro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noite de 19.)

Foi nomeado official maior da Secretaria do Senado o bacharel Manoel Paulo de Mello Barreto.

— Foi concedida a exoneração que pedio Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque do cargo de 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma anterior.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1882

Abaixo assignados, recolhidos á Casa de Detenção desta cidade.—Requeiram os supplicantes o pagamento a que alludem á Thesouraria de Fazenda, por intermedio do administrador da Casa de Detenção e cada um em petição isolada, conforme determinou esta presidencia em 2 de janeiro ultimo.

Augusto Cesar Pereira de Mendonça.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Angelica Alvareis dos Prazeres.—Fica relevada a multa imposta, de accordo com a informação da collectoria do municipio da Victoria.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Subsiste a decisão d'esta presidencia de 28 de novembro do anno findo.

Herdeiros Bowman.—Não ha o que deferir; não só porque não esgotou-se ainda o prazou marcado para a execução dos passeios dos predios da rua do Barão do Triumpho, como porque os das casas a que alludem los supplicantes, acham-se regularmente feitos, segundo informa a Repartição das Obras Publicas.

Tenente-coronel Francisco José de Lucena.—Já foi encaminhado igual recurso do supplicante em 10 do corrente.

Francisco Pinto de Magalhães.—Aguarde o supplicante o credito que a Thesouraria tem de solicitar do governo imperial.

Horacio de Gusmão Coelho.—Sim, mediante recibo.

Innocencio Alves Arôxa.—Nego provimento ao recurso interposto, em vista das disposições legaes e das informações obtidas.

Commeodador José da Silva Loyo.—Sim, pagos os foros vencidos e mais direitos fiscaes.

Julia Candida do Rego Barreto.—Sim, mediante recibo.

Manoel José de Almeida Soares.—Entregue-se, mediante recibo.

Trajano Alipio Temporal de Mendonça.—Sim, mediante recibo.

Companhia de Seguros Northern Insurance de Londres.—Informe o Sr. presidente da Junta Commercial do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 188—Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Zeferino da Cunha Siqueira e Napoleão de Souza, por disturbios: Maria Angelica da Silva e Julia Maria Rodrigues, por offensas á moral publica.

— A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, José, escravo de João Alves da Silva, afim de ser vistoriado pelo medico do estabelecimento; Manoel Emiliano, Benedicto Soares Pereira e Antonio Soares do Nascimento, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Graça, José Marques do Nascimento, Paulo Pereira Barros e Manoel Joaquim de Amorim, como vagabundos.

No dia 19:

— A' minha ordem, Agostinho Ferreira de Oliveira, José Bezerra Lima e José Baptista do Nascimento, vindos do termo de Serinhãem, o primeiro como sentenciado evadido do presidio de Fernando; o segundo como criminoso de morte no termo do Buique; e o ultimo como desertor.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Maria de tal, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

— A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Pimentel, por tentativa de morte; José Gomes da Silva e Manoel José do Nascimento, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, Paulo João da Costa, por ferimentos.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Luiz, escravo de Clementino dos Santos Lineu Semente, por disturbios.

— A' ordem do de Varzea, Romana, escrava do Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo, á requerimento de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1882

Porphiria Thereza de Jesus e Silva.—Deferido, voltando esta ao Sr. contador para fazerem-se as devitas notas em folha.

Alfredo Gibson.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

João Jacintho de Medeiros Resende.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado,

Maria Ernestina de Castro Azevedo.—Junte a supplicante attestado de occupação da casa com designação do tempo pela autoridade policial.

Julia Adelaide de Barros Simões—Certifique-se.

Manoel Fernandes da Costa.—Informe o Sr. contador.

Theodoro Christiansen —Informe o Sr. contador.

José Caetano de Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Oliveira Bastos & C.—Informe o Sr. contador.

João Fernandes Lopes.—Informe o Sr. contador.

Josepha Thomazia de Santa Rosa.—Informe o Sr. contador.

Albino José da Silva.—Informe o Sr. contador.

Fernandes da Costa & C.—Informe o Sr. contador.

Bellarmino Florismundo do Andrade Pestana.—Informe o Sr. contador.

Rosa Maria da Conceição.—Informe o Sr. contador.

José Maria de Souza Araujo.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando a exoneração apedido do 3º escripturario do Consulado José de Oliveira Castro.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando terem sido designados para servirem provisoriamente no Consulado 2 terceiros escripturarios da respectiva Secretaria.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo conta da multa imposta a Fiuza & Filho.—A' Secção do Contencioso para escripturar e extrahir conta para ser cobrado o debito judicialmente.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Manoel dos Santos Falcão.—Volte ao Sr. contador.

Custodio Domingues Codeceira.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector do Brejo.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 6 DE FEVEREIRO DE 1882

Começarei por noticias tristes.

Falleceu ha poucos dias o general de divisão, director geral da engenharia, Manso de Faria com 85 annos de idade. Foram eminentes os seus serviços á patria e reconhecida geralmente a sua competencia, na arma scientifica de que era chefe.

Fôra, havia pouco tempo, elevado ao pariato pelo gabinete progressista, na ultima *fornada* feita por aquella situação politica. O general Manso de Faria, era muito considerado.

Nomeou seus testamenteiros o coronel Sory de quem era intimo amigo e a sua governanta. A ambos deixa por esse encargo valiosos legados, bem como a diversas pessoas que o rodeavam ou serviam. O remanescente da fortuna que é muito avultada deve ser dividida pelos dois testamenteiros. Era muito esmoller.

O soldo e gratificações, que não eram insignificantes iam-se em donativos á pessoas necessitadas. Prestou-lhe as honras funebres toda a 1ª divisão. Foi grande a concurrencia ao funeral.

Tambem se finou o Sr. Luiz Guedes Coutinho Garrido, com 42 annos de idade. Era socio da Academia Real das Sciencias, escriptor notavel. Entre outros trabalhos importantes, deixa os seguintes:

La Neutralité, interessante opusculo respectivo á questões de direito internacional e escripto em francez com grande pureza e elegancia:

Quadros da vida romana;

Estudos de historia e litteratura;

Do adulterio do marido, discurso proferido na associação dos advogados de Lisboa;

O visconde Paiva Manso, elogio historico lido na referida associação.

Eschylo:—*Os Persas*:

Elogio historico de Thiers, lido na sessão solemne da Academia Real das Sciencias em 9 de junho de 1880.

Em todos estes escriptos nota-se um alto vigor intellectual, conhecimento profundo dos homens e das coisas, e, como consequencia, o melhor espirito critico.

Era geralmente estimado pela sua illustração e notabilissimo caracter; sepultou-se no dia 4 do corrente. Nascera na Figueira da Foz em 19 de fevereiro de 1841. Foi um estudante distincto e em 1862 formou-se em Coimbra na Faculdade de Philosophia e na de Direito em 1873.

— Está em perigo de vida na sua residencia de Fonteilo, o bispo de Vizeu (D. Antonio Alves Martins) um dos chefes do partido progressista, porquanto o era, depois da morte do marquez de Sá da Bandeira, do partido reformista, que, pelo pacto da Granja, se fundio com o velho partido historico.

Recebeu os ultimos sacramentos.

O telegramma que de Vizeu foi expedido diz assim:

« Bispo está melhor; foi sangrado. Ha esperanças de o salvarem. »

— Morreu tambem, um d'estes dias uma senhora extremamente idosa. Era mãi do fallecido escriptor e pedagogista Julio Caldas Aulête, e sogra do illustre academico Antonio da Silva Tulio e de seu irmão, respeitavel negociante d'esta praça Luis Justiniano da Silva.

Acha-se um pouco melhor o Sr. Manoel da Silva Rebello, coronel commandante de cavallaria n. 4. Está em Bamfica por conselho dos medicos. El-rei D. Fernando e o Sr. infante D. Augusto têm se interessado muito pelas melhoras lo illustre enfermo de quem têm mandado saber todos os dias.

Perigosamente, mas já mais restabelecido tem estado o general conde da Torres Novas, que já soffreu a 6ª sessão da operação da lithotricia. Escrevem do Porto ao *Correio da Noite*, que ha todas as esperanças de salvar o distincto general, assegurando o seu medico operador o seu prompto restabelecimento.

— Realisou-se a 28 do passado o funeral de meu tio, o general de brigada reformado Jeronymo Pereira Leite, cujo fallecimento lhes annunciei. Os seus serviços foram relevantes desde o cerco do Porto, onde foi gravemente ferido no campo da batalha, e depois na India e na China, onde esteve muitos annos.

Tinha 70 annos de idade e quasi 50 de praça. Era condecorado com a Torre e Espada, habitos de Aviz e da Conceição, commenda da real ordem de Cambodge, e a medalha de D. Pedro e D. Maria, algarismo n. 3 (das campanhas da liberdade.) Prestou lhe as honras funebres uma brigada. Toda a imprensa de Lisboa prestou sentida homenagem ao illustre veterano. Alguns jornaes publicaram a sua biographia.

— Está de cama o Sr. Serpa, ministro dos negocios estrangeiros.

— O tempo continúa muito ameno, os dias lindos, as noites serenas, posto que frias e humidas, emfim, uma primavera antecipada. Mas tem sido grande o numero de enfermidades fataes. Mencionei lhes apenas d'entre as pessoas que teem ultimamente succumbido, as mais conhecidas, porém a lista funebre seria enorme, se quizesse dar-lh'a completa. Attribue-se á secca, á extreme friagem, a um certo desconcerto climaterico, sem fallar das causas morbidas que se accumulam em Lisboa, que na apparencia traiçoeira da sua limpeza superficial, assenta sobre um pantano pestilento de que se geram typhos e outras febres malignas perigosas. Faltando-lhe as alluições pluviaes do inverno, todo este ambiente miasmatico recrudesce e os resultados são fataes, como se está sentindo.

— Vamos porém, aos factos da nossa vida politica n'estes ultimos dias. Um telegramma de Paris chegado aqui no fim do mez, dizia:

« A Camara franceza prorogou até 31 de março, os tratados de commercio existentes, podendo a prorogação durar até 15 de maio para as potencias que teem assignado, ou venham a assignar os tratados novos até 31 de março. »

Contava-lhes na minha ultima o estado de agitação em que se achavam os animos com o procedimento do governo em relação ao tratado de commercio com a França; com a precipitação com que o tratado foi approvado na Camara dos Deputados, estrangulando se a discussão, porque, diziam as folhas ministeriaes, não se podia demorar nada, nem uma hora sequer a sua approvação, porquanto ainda devia ser approvado na Camara dos Pares, de modo que no dia 7 d'este mez, em que findava a prorogação do tratado antigo, estivesse já sanccionado pelas duas casas do parlamento o novo, que o ministro actual dos negocios estrangeiros, o Sr. Serpa Pimentel fôra negociar a Paris, contei-lhe como de toda a parte se levantaram reclamações dos industriaes prejudicados altamente pelas disposições do novo tratado e como as companhias manufactoras ameaçavam de fechar as fabricas no caso de passar no parlamento a ratificação do tratado de commercio, o que ia pôr na rua, sem pão, mais de 30,000 operarios. Narrei-lhes que uma delegação da Associação Commercial de Lisboa, depois de se ter debatido o assumpto em assembléa geral concorridissima e publica para os individuos não associados que á esses debates quizessem assistir, se preparava para levar ao soberano com a representação, tendo tido varias conferencias com os Srs. presidente do conselho de ministros (Fontes), ministro dos negocios estrangeiros (Serpa) e ministro das obras publicas (Hintze Ribeiro). A todos fez saber essa delegação a firme e inabalavel resolução em que estavam as emprezas industriaes de fechar as fabricas. O governo receiou do abalo que essa resolução ia causar e prometteu aos commissionados que ia tentar obter do governo francez nova proregação para no prazo oncedido se ouvirem todas as reclamações, attender-se as que fossem justas e entabolar-se novas negociações com a França. Nisto estavam as cousas. Entretanto os *meetings* de operarios e industriaes multiplicavam-se com serenidade, mas com grande energia.

A linguagem da imprensa não governamental era violenta e o facto de o governo ter cedido ao medo o que não quizera por uma obstinação inexplicavel, ceder á razão, era celebrado como um novo desprestigio e maior perda de força moral.

Chegou n'esse ponto o telegramma que acima transcrevi. Foi essa noticia para o governo o que no jogo de bilhar se chama um bamburrio. A prorogação dá tempo ao governo para se apreciarem as reclamações dos industriaes, tendo a vantagem de não ter sido preciso solicital-a do gabinete francez. Determinou essa resolução, creio, a queda do ministerio Gambetta. Em todo o caso, o governo portuguez, tinha já reconsiderado e sabem os meus amigos que para as opposições essas retiradas são triumphos. A questão, porém, é de mais elevado alcance do que a ephemera gloria partidaria de ter levado o Ministerio á ceder ao receio de ver o paço, o palacio das côrtes, as praças e ruas da capital rodeados de operarios desesperados, invocando auxilios da philantropia, ou os recursos da caridade.

Na camara alta a commissão de negocios externos deliberou approvar o tratado de commercio com a França, acceitando a declaração do governo quanto á alteração que se trata de negociar relativamente aos fios de linho e lã.

Eis o estado pois em que se acha esta questão. E antes de passar adiante, mesmo porque não devo nem posso d'esta vez ser muito diffuso, cumpre-me observar que a maioria rejeitara a admissão á discussão de um projecto de lei do Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho, *leader* da opposição progressista, para ser concedido ao governo um *bill* de indemnidade pelos actos dictatoriaes que exerceram tanto os actuaes ministros, como os que faziam parte do gabinete anterior, presidido pelo Sr A. Rodrigues Sampaio, visto que, tendo sido constituida a camara electiva, o governo não trouxera, como lhe cumpria, esse pedido, segundo as melhores praxes e indicações constitucionaes.

Protestou-se que o Sr. Fontes estava encommodado e não podia vir á camera.

Note-se porém que já tem ido a camara dos pares e a toda a parte e até hoje ainda não poz o pé na camara dos deputados, sem o que a sua maioria tem dado solemne cavaco, seja dito de passagem.

A proposta do Sr. Marianno de Carvalho foi taxada de facciosa pela imprensa ministerial e, tem-se passado dias e dias e ainda esse pedido do bill de indemnidade não foi apresentado pelo governo.

Na ultima reunião da maioria a que presidio o Sr. Fontes, no ministerio do reino, (e não me recordo se toquei n'este assumpto na minha carta de 18 de janeiro), o Sr. Fontes Pereira de Mello declarou categoricamente, que tendo o Sr. José Dias Ferreira (chefe do partido constituinte) apresentado um projecto de lei para ser declarada a necessidade de serem reformados alguns artigos da carta constitucional, devendo a proxima legislatura os diplomas dos deputados, autorisal-os a occuparem-se de taes reformas, elle entendia que era do maior alcance politico não admittir á discussão aquelle projecto. O Sr. Silveira da Motta, membro da maioria, tomou a palavra e protestando a sua adhesão ao gabinete, declarou comtudo que votaria pela admissão á discussão do projecto do Sr. José Dias Ferreira, embora depois, na discussão o rejeitasse. No mesmo sentido fallaram os Srs. Marçal Pacheco e Faschini, sendo apoiados por muitos outros dos seus collegas da maioria. Transpirou cá para fora a scisão que rebentara no seio da maioria. E' evidente que os amigos mais particulares do Sr. Barjona de Freitas (emulo do Sr. Fontes, não duvidavam pronunciar-se em dissidencia, senão completa com o Sr. Fontes, cujas bandeira segue, todavia desde já n'uma questão que o mesmo Sr. Fontes declarara grave e que n'ella tinha o maior empenho por consideral a de alta significação politica.

Chegou o dia da terceira leitura do projecto do Sr. Dias Ferreira. Passou-se á votação e 13 (numero de enguiço) deputados da maioria votaram com as opposições *(constituinte e progressista)* pela admissão do projecto á discussão sendo ao todo rejeitada a discussão por 24 votos contra 87, sem contar com as declarações de votos que vieram no dia seguinte, dos deputados que não estiveram presentes, e que votariam pela admissão do projecto do Sr. Dias Ferreira.

A imprensa ministerial pretende cohonestar este fiasco (embora a maioria soberanamente fontista tivesse afogado a votação) pela especiosa subdivisão da maioria em extrema direita, extrema esquerda e centro, como ha em todos os parlamentos do mundo, etc., e que essa manifestação era mais uma prova da independencia com que os membros da maioria votam; entretanto, que era indispensavel apertar os laços da disciplina para não affrouxarem de todo.

Não lhe disse ainda que parte da maioria tivera na vespera uma conferencia a que presidio o Sr. Barjona de Freitas, e outra parte a mais numerosa, conferenciara com o Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello (ex-ministro da fazenda) é *leader* da maioria.

Tambem é digno de mencionar-se que o Sr. Rodrigues da Costa, um dos membros dissidentes da maioria é um dos redactores da *Revolução de Setembro*, orgão officioso do gabinete, e que o Sr. Dr. Cunha Belem, que é outro redactor, e dos mais antigos, do mesmo jornal, deixou de votar com os dissidentes, porque o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio lh'o pedio com instancia, como favor pessoal.

— Concluimos referindo-lhes, o mais resumidamente que me fôr possivel, outro episodio que podia ser muito serio.

A's commissões de recenseamento eleitoral do Porto, cuja maioria é progressista, foram intimadas pelos administradores dos bairros, por ordem do governador civil, o Dr. Moreira da Fonseca, que apresenta sem os *verbêtes*, ou folhas soltas provisorias do livro do recenseamento, que a lei manda estar prompto até o dia 14 de fevereiro. A maioria da commissão escudada na lei, que manda ás autoridades administrativas que fiscalisem aquelles actos, que participem ao poder judicial o que n'elles lhes parece irregular ou criminoso e nada mais, recusou-se a obedecer á intimação dos administradores dos bairros e declarou que taes verbêtes equivaliam a um borrão em que a lei não falla, que as commissões podiam fazer ou deixar de fazer.

Que portanto não os apresentavam para a autoridade os rubricar, como queria, mas que não duvidaria emmassal-os, lacral-os e guardal-os em um cofre com tres chaves, das quaes, duas seriam entregues a minoria da commissão, ficando a maioria apenas com uma chave.

A autoridade administrativa insistia; a maioria das commissões portou se com energia, na desleza dos seus direitos, e os administradores dos bairros (por instrucções recebidas do governador civil,) prenderam as maiorias (!!!) levando-as para o quartel da guarda municipal com grande acompanhamento de pevo, um escudado finalmente, pois devem suppor que se tratava de pessoas de bem e muito consideradas n'aquella cidade.

Levados os presos ao juiz (o Dr. Ozorio) este os mandou em paz por não achar no seu procedimento materia para pronuncia.

Ferviam os telegrammas para Lisboa e d'aqui para lá.

Uma agitação, um dispendio enormissimo nos jornaes de figuras das mais fortes da velha rhetorica e com razão porque aquelles actos violentos da autoridade administrativa districto do Porto, significavam uma prepotencia inqualificavel, um desacato perigoso a independencia de um corpo de eleição popular etc. etc.

Mandados em paz os orgões que fazem parte das maiorias das commissões de recenseamento, voltaram a reunir se.

De novo a autoridade administrativa lhes vai intimar a entrega dos verbetes para serem rubricados; repete-se a scena da recusa, e de novo os administradores autuam e dão a voz de presos áquelles cidadãos. Declaram elles que não sahirão do edificio em que se encontram, sem receberem de Lisboa a resposta a um telegramma dirigido ao ministro do reino (o Sr. Thomaz Ribeiro) pedindo providencias.

A resposta demora se. Os aguazis ou quadrilheiros dos administradores aguardam impacientes as suas victimas para as levarem para a cadeia.

O certo é que a resposta, que não me recordo litteralmente qual ella fosse, deu em resulfado serem pela segunda vez presos os membros das maiorias das commissões de recenseamento. Ajuntamento inumeravel de pessoas nas ruas do Porto; patrulhas dobradas de cavallaria, um apparato policial de todos os demonios finalmente.

D'essa vez o juiz de direito, achou que devia prendel-os se não se quizessem affiançar, arbitrando a fiança na quantia de 100$000 (fortes) para cada um. Cumpridas estas formalidades foi-se cada qual para suas casas, evitando o irem juntos para não excitarem mais a multidão que rociferava contra o governador civil e contra o governo.

A ordem não chegou a ser alterada, comquanto a effervescencia subisse de ponto. Emquanto estas occurrencias tinham lugar na cidade invicta, imaginem qual não seria a linguagem dos jornaes de opposição e qual não foi o dispendio de sophismas, de rabulices e tortuosas interpretações dos periodicos ministeriaes para justificarem aquellas tropelias e intolerancias po governador civil do Porto, o Sr. Moreira da Fonseca.

Nas duas camaras, fortissimas e vehementes interpellações, em que tomaram parte os mais ousados oradores de ambos os lados, Marianno de Carvalho, Emygdio Navarro, Saraiva de Carvalho, José Luciano, Pinheiro Chagas, etc. na camara dos deputados, Ferrer, conde de Val-Bom, Vaz Preto, etc. na camara dos pares, e por parte do governo os Srs. Thomaz Ribeiro, Fontes Pereira de Mello, Julio de Vilhena (ministro da justiça) e alguns deputados ainda pouco conhecidos, mas que fizeram alli a sua estréa, ou debate parlamentar.

O centro progressista do Porto fez reuniões numerosissimas em que oraram os Srs. Adriano Machado, Correia de Barros, etc.

O centro progressista de Lisbôa, presidido pelo visconde de S. Januario (por impedimento do Sr. Anselmo Braancamp,) celebrou uma reunião imponente em que fallaram os Srs. Marianno de Carvalho e Antonio Candido, que por acaso viera de Coimbra, onde é lente da Universidade. Os applausos foram enthusiasticos e approvou-se uma moção para que a mesa ou a commissão executiva do partido fosse esperar ao caminho de ferro uma commissão portuense que, por delegação do respectivo centro, vinha a Lisbôa, representar a el-Rei contra as prepotencias da primeira autoridade administrativa do Porto. Foi uma deputação mixta esperar a commissão portuense, que tambem trazia membros do partido *constituinte*. O centro *constituinte*, de Lisbôa que tambem celebrou uma reunião extraordinaria, nomeou alguns cavalleiros que se reuniram aos que foram nomeados pelo centro *progressista* de Lisbôa e uns e outros sem apparato de procissões politicas pelas ruas da capital, foram esperar os commissionados do Porto.

El-Rei, estando presente o ministro do reino ouvio lêr ao Sr Adriano Machado a representação em que eram contados os factos, como elles se tinham passado. O presidente da commissão era o conde de Samodães, que por encommodo de saude não poude sahir do Porto. El-Rei respondeu que « estava muito grato á recepção que ultimamente lhe tinha sido feita no Porto a si e á sua familia, e que acerca d'aquelles acontecimentos, que lamentava, o seu desejo era que o governo lhe podesse fazer justiça. »

Deve-se notar que os ministros que responderam á argumentação dos oradores da opposição todos disseram que não teriam sido tão intolerantes. Mas o certo é que não demittiram o governador civil do Porto. Ha porém o final de todo este episodio que tem pilhas de graça.

No Porto ha muitos progressistas e um centro politico bem organisado. Regeneradores ha muito menos e não tinham centro nem organisação nem disciplina partidaria. A' ultima hora, quando viram que uma commissão progressista e constituinte vinha representar ao chefe do Estado contra aquella arbitrariedades anti constitucionaes, trataram de alinhar uma casa e de constituir um centro *ad hoc*. Os membros mais influentes d'aquellas aggregação, constituiram-se em commissão de 30 membros e metteram-se no comboio para virem obter uma audiencia do soberano, afim de lhe dizerem que o procedimento do governador civil fôra correcto e inteiramente legal.

Isto não se commenta e pena é que homens serios, independentes e altamente collocados por sua fortuna e posição social viessem a Lisbôa fazer uma figura pouco invejavel (e aqui vai o melhor da obra) porque o governo, ou por suggestão do proprio soberano, ou porque se receiasse da attitude do Porto, deu instrucções ao governador civil para que os administradores fossem dar plena satisfação á maioria das commissões de resenceamento, affirmando-lhes que tinham procedido com legalidade, que a minoria devia conformar-se com as suas decisões etc. e assim o fizeram em publico, alto e bom som. A maioria das commissões de recenseamento á vista d'aquella *amende honorable* offereceu se novamente, como de principio fizera, para dar todas as garantias de fiscalisação aos seus actos, no que a autoridade administrativa ficou de accordo.

O primeiro telegramma do Porto, que tal contava, lido na camara dos deputados pelo Sr. Marianno de Carvalho, deixou a maioria com a cara a uma banda! Imaginem os leitores. Veio segundo telegramma, confirmando. Foi interrogado o governo (sabbado 4,) nas duas casas do parlamento.

Na Camara dos deputados o Sr. Thomaz Ribeiro não negou o facto, mas enredou a sua resposta em generalidadds amenas e palavras melliflues, como excellente lyrico e melhor poeta que politico. O Sr. Julio de Vilhena, seu collega, que defendera *á outrance* as tropolias do Sr Moreira da Fonseca, estava livido.

N'isto entra o Sr. Saraiva de Carvalho (deputado progressista) que assistira na camara dos pares ás respostas explicitas e confirmativas do Sr. Fontes Pereira de Mello, e foi então a maioria que, silenciosa, cabisbaixa e embatucado mostrou, no sembiante e no abatimento, o despeito que sentia por mais aquella humilhação por que a fizeram passar.

Ahi temos pois o gabinete a passar segunda vez n'estes oito dias sob as forcas caudinas: na questão de tratado de commercio com a França com medo das consequencias das fabricas fechasdas; na do Porto, com medo da crescente agitação n'aquella energica cidade

Sem fallar no desapontamento que lhe causou a solemne manifestação de dissidencia na votação sobre a admissão do projecto para a reforma da carta.

E por tudo isto se diz que o gabinete está em crise.

Quanto ás promettidas medidas de fazenda, o Sr. Fontes ainda não as apresentou e já lá vão dous mezes de sessão.

Fico por aqui hoje.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1882

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Avon*, entrado antehontem da Europa, recebemos cartas e jornaes do velho continente, as quaes em relação á Lisboa, ultimo ponto europeu da escala do paquete, alcançam á 6 do corrente, adiantando 9 dias ás noticias anteriormente recebidas.

Eis o que colhemos:

FRANÇA

Gambetta pedio a exoneração do ministerio em carta que elle proprio foi entregar ao presidente da republica, e que era assim redigida.

« Sr. presidente.—Em nome dos meus collegas e no meu, tenho a houra de pedir-lhe a demissão do gabinete, cuja presidencia me havia confiado. »

No discurso que pronunciou na Camara, na sessão de 26 de janeiro, em que foi votada a revisão constitucional, Gambetta, depois de enumerar as reformas que o ministerio tinha já formulado para apresentar ao parlamento concluio nos seguintes termos:

« Poderia prolongar esta lista de projectos que cada um dos meus collaboradores tem na pasta. (Risos e sussurros). Sei que esta palavra — pastas —, n'uma assemblea franceza, em vista da fragilidade de quem as sobraça, provoca facilmente um sorriso, que tem origem em sentimentos diversos. (Risos e applausos). Mas é preciso fallar como o estou fazendo. Quando n'um periodo de dous mezes se metteu n'estas pastas a realisação legislativa das reformas que se oppõem ao vosso patriotismo, (vozes: muito bem, muito bem.) . . . . Pois bem! Para realisar essas reformas é preciso fazer-se o que eu vos pedi ha um anno. Quando me diziam: « Troque o seu poder occulto por um poder real » eu respondia: « Mudar a legislação eleitoral, e eu estou prompto. »

« Quando fizeram com que eu fosse chamado poder eu poderia ter dito áquelle que dispõe da existencia ministerial, e antes de posta em acção a vossa prerogativa: « Não sendo a Camara actual filha do escrutinio por lista, peço que me dispense de aceitar o poder. »

« Hoje com as responsabilidades que me impozestes, digo vos: Desde que me destes a certeza de que as Camaras hão de sahir do escrutinio por lista, e cada deputado ha de ser eleito por todo um departamento, a vossa politica mudará, e é essa a questão essencial do governo. (Vozes: Não! Não! Sussurro). Não, dizeis! Pois bem, digo-vos que um futuro proximo o demonstrará, e é isso que me colloca na dolorosa necessidade de resistir em nome de uma necessidade do governo.

« Mas quando vos digo isto, quando invoco o voto que emittistes ha apenas seis mezes, e a utilidade de se modificar o § 1º do art. 1º da lei constitucional, afim de se chegar a um accordo com o Senado para a revisão parcial, se me não attendeis, se dizeis que pretendo amesquinhar esta Camara, e que sonho com uma dissolução prematura, pergunto a mim mesmo qual será o meio de vos convencer?

« Não posso effectivamente offerecer-vos como garantia senão a minha sinceridade, a minha lealdade e tambem o meu passado. (Vivos applausos). Apello para as vossas consciencias, penso que esta legião republicana com a qual comecei a minha vida politica, com a qual atravessei tantas lutas e tantas provas, não me faltará no dia do successo, como nunca me faltou no dia da batalha. (Novos applausos).

« Em todo o caso será sem amargor, sem a sombra mesmo de um sentimento pessoal ferido que me inclinarei perante o vosso veridictum qualquer que elle seja, porque ha uma cousa que eu colloco acima de todas as ambições por muito legitimas que possam ser, é a confiança dos republicanos, sem a qual eu não poderia desempenhar-me do que tinha o direito de chamar a minha tarefa n'este paiz, o engrandecimento da patria. (Applausos ruidosos e repetidos na esquerda e no centro). »

Conta o *Temps*, que o Sr. Grévy, n'uma conversação com Gambetta, emittira o parecer, de que o projecto de revisão, como foi votado pela Camara não é pratico, e não dissimulou as difficuldades creadas pela votação da Camara. Julga o presidente da republica que o novo ministerio deverá ganhar tempo, e apresentar o projecto ao Senado, mas como simples transmissão e so para seguir o procedimento habitual.

A sessão da Camara, em que foi derrotado o ministerio Gambetta, que apenas tinha mez e meio de existencia politica, prolongou se até ás 9 horas da noite.

Tendo a causa occasional da derrota sido a votação do projecto de revisão constitucional, a Camara fundio primeiro em um unico os contra projectos, que haviam sido apresentados.

Depois das declarações do Sr. Gambetta a Camara approvou por 268 votos contra 218, as conclusões do parecer da commissão, que estabeleciam a revisão integral das leis constitucionaes. Esta maioria compoz-se de 76 deputados da direita, que formavam quasi a totalidade da fracção bonapartista; de 55 deputados da extrema esquerda, e de 135 deputados republicanos pertencentes á esquerda radical, á antiga esquerda, ou ao antigo centro esquerdo.

Não esqueceremos de dizer aqui que os 218 deputados da maioria, que se pronunciaram a favor da proposta do Sr. Gambetta, são todos puramente republicanos.

Abstiveram-se de votar 30 deputados, e além d'estes mais 17 que não estavam presentes. O ministerio retirou-se da Camara apenas se concluio a primeira votação, que já lhe era desfavoravel.

O Sr. de Freycinet, depois de ter aceitado definitivamente a missão de formar governo, foi ao Ministerio dos Estrangeiros a ter uma conferencia com o Sr. Gambetta, para se pôr ao corrente da situação que o novo gabinete ia encontrar.

O Sr. Gambetta confirmou ao Sr. Freycinet o que ja havia dito na Camara dos Deputados. Disse que nos terrenos das questões de pessoas provaria que tinha deixado o poder sem azedume e principalmente sem a quebra de um sentimento individual offendido; mas accrescentou que no terreno politico se empenharia na realisação das diversas reformas que tinha preparado, reformas que julga imperiosamente reclamadas pelo paiz, e que como se sabe, se referem á reorganisação dos serviços de ensino, da justiça, do exercito e da fazenda.

O Sr. Léon Say recusou se a principio a aceitar a pasta da fazenda, porque, segundo o plano de melhoramentos publicos, que em tempo havia formulado o Sr. Freycinet, os recursos destinados a custear aquellas obras deviam ser fornecidos por uma série de emprestimos que augmentariam n'uma proporção sempre crescente.

O Sr. Say, julga, que na situação financeira actual, deve renunciar se a taes emprestimos, sob pena de comprometter se para sempre a prosperidade de que a França está gozando. Aquelles dous homens de estado pozeram se de accordo, adiando-se por emquanto todos os grandes emprehendimentos incompativeis com as receitas ordinarias.

Fizeram-se grandes diligencias, para que alguns dos membros do ministerio Gambetta entrassem no novo gabinete, mas nenhum se prestou a isso. Um dos mais instados foi o general Campenon, que era muito sympathico á camara, e que tinha estudado em todas as minuciosidades as reformas precisas no exercito. O Sr. Waldeck-Rousseau, ex-ministro do interior, foi tambem muito solicitado para fazer parte de um ministerio. Diz um jornal que elle respondera nos seguintes termos:

Durante a nossa passagem pelo poder, não nos pouparam as affrontas; mas nenhuma d'estas me foi tão sensivel, como a que se me faz, suppondo que eu poderia desligar-me dos meus amigos e collegas. Nunca estive em desaccordo com elles nem com o Sr. Gambetta, compartilhei todas as suas opiniões. Em que mereci pois que me façam propostas, que não podem deixar de sorprehender-me.

Crê-se que o novo ministerio está resolvido a não levar ao Senado o projecto de revisão approvado pela Camara dos Deputados: e que este assumpto ficará por emquanto adiado.

Freycinet, Say, Ferry, eis os nomes que ex

ILEGÍVEL

plicam e definem a nova situação politica em França.

O Sr. Freycinet representa acima de tudo, a politica da liberdade á ingleza; a politica da liberdade consistindo no exercicio de todos os direitos e no cumprimento de todos os deveres no meio de completa paz. Os seus dous ultimos actos politicos foram dous discursos de excepcional importancia; o discurso, causa da sua queda [illegible] ficação do bellicoso [illegible] em Cherburgo, que continha [illegible] idéas capitalissimas: o adiamento [illegible] das ordens monasticas, [illegible] como reconhecer-lhes o direito [illegible] energia contra toda a politica [illegible] ao exterior. O discurso no pavilhão de [illegible], foi a solemne ratificação dos discursos anteriores.

O Sr. Ferry [illegible] ministerio em consequencia dos [illegible] serviços prestados á instrucção publica; e não menos para significar que a nova situação não representa tendencias reaccionarias, tirando por este modo aos gambettistas e á extrema esquerda essa poderosissima arma tão contundente e efficaz em todas as democracias.

Porém o nome que realmente determina o caracter do novo ministerio francez, é o de Leon Say. E' accusado de liberal platonico; de falta de caracter, e de amigo intimo de uma casa poderosa, a casa Rotschild; mas ninguem o excede hoje em representação financeira. As tradições da sua familia, o seu nome, obrigam-o a eterna separação de todo o principio socialista. Foi elle quem dirigio a portentosa operação do pagamento da indemnisação de guerra, cujos promenores foram referidos no magnifico livro do Sr. Goschen *Os cambios internacionaes.*

Pretendem muitos que n'essa operação se limitou apenas ser amanuense de Thiers; mas seja como fôr, a sua entrada no ministerio da fazenda significa, principalmente, *orçamento com excesso de receita*; e para isso convém-lhe quanto antes pôr termo a essa aventura de Tunis, que obriga a França a manter em pé de guerra um exercito de cem mil homens.

Representa tambem o Sr. Say o abandono de todos esses projectos socialistas que tanto susto causaram nas classes médias. O estado não comprará caminhos de ferro, nem estabelecerá o imposto de renda, nem creará *caixas de desistencia* para os invalidos do trabalho.

Liberdade para todas as idéas, abandono da politica guerreira no exterior; desenvolvimento por todos os meios da instrucção popular, continuação do plano de obras publicas, esquecimento de todos os projectos socialistas, *orçamentos com excesso de receita*; tal é a significação do novo gabinete.

E dar-lhe-ha tempo a camara para desenvolver o seu plano?

No dia 31 de janeiro, o Sr. Freycinet leu á camara a seguinte declaração ministerial.

No cumprimento dos deveres sagrados que o nosso cargo nos impõe, um pensamento essencial nos domina a todos; fazer reinar a paz tanto nos animos como na ordem material, a paz tanto no interior como no exterior. Não menos prezaremos, nem omittiremos cousa alguma, para conseguir esse fim. Por toda a parte onde a nossa acção se exercer, mostrar-se-ha digna, firme e conciliadora. Paizes como a França precisam de liberdade e de progresso.

A camara ha de ajudar-nos a realisar, ou a assegurar uma e outra cousa.

Applicaremos liberalmente as novas leis, sobre o direito de reunião. Apresentaremos uma lei que assegura o direito de associação, mantendo ao mesmo tempo o direito do estado.

Disse que a questão da revisão deve ser adiada, até expirar a presente legislatura. Annunciou um projecto de reforma judiciaria e outro de reforma militar que reduz o serviço a 3 annos.

Depois accrescentou:

Os nossos esforços tenderão a activar o trabalho. As nações não vivem de politica, mas sim de negocios e de interesses materiaes. Não ha nenhuma idéa de conversão de renda, nem de compra dos caminhos de ferro, nem de emissão de novos titulos de divida publica; mas o governo empregará todos os meios de que puder dispor para a solução definitiva da questão das pautas das Alfandegas. Pede á camara, a sua confiança; que é necessaria para bem da França e da Hespanha.»

Applausos. O Sr. Leon Say retirou o orçamento apresentado pelos seus predecessores afim de introduzir nelle as modificações necessarias.

O Sr. Andrieux annunciou á camara que apresentará uma proposta que tem por objecto remediar a situação dos mercados de Paris e de Lyon.

O senado applaudio calorosamente a declaração ministerial, e approvou o projecto que autorisa a prorogação dos tratados de commercio já votados pela camara. Foi eleito novo presidente para substituir o Sr. Leon Say. Provavelmente será eleito o Sr. Le Royer.

O *Petit Journal* annuncia que se instaurou processo contra a *Union Generale*, e que a justiça procedeu já a buscar na séde da sociedade e no domicilio do Sr. Bontoux. Parece que a verificação dos livros deu a conhecer um deficit de 98 milhões de francos.

O Sr. Leon Gambetta voltou a encarregar-se da direcção do jornal *La Republique Française*.

Na camara o Sr. Andrieux apresentou no dia 2 uma proposta negativa á liquidação das perdas dos corretores de cambio de Lyon, e disse que desejava que o tribunal de commercio nomeasse curadores e que as concordatas que se façam não tenham o nome de fallencias. Muitas vozes protestaram. O Sr. Leon Say fez observar que a intervenção do Estado é uma questão delicadissima n'estas materias; a sua acção deve ser negativa.

A proposta do Sr. Andrieux foi pois regeitada; o ministro da justiça, respondendo ao Sr. Salis, confirmou a prisão dos Srs. Bontoux e Feder, o primeiro presidente e o segundo, director do banco *Union Générale* e disse que o tribunal declarou effectivamente em estado de quebra a *Union Générale*. Os magistrados examinarão se o processo deve estender-se aos membros do conselho fiscal e julgarão imparcialmente. O ministro accrescentou que será preciso modificar a lei de 1867, sobretudo a fim de obstar a que as sociedades de credito especulem com as suas proprias acções.

O Sr. Salis tomou nota d'estas declarações e espera que a justiça será igual para todos, grandes e pequenos.

O Sr. Leon Say disse que a camara dos corretores de Paris tomou providencias para que todos os credores sejam integralmente pagos, posto que não tenha a certeza de que os devedores sejam igualmente pontuaes. Accrescentou que é preciso apoiar os esforços dos correctores de cambios, quaesquer que sejam os erros de alguns d'elles. (Applausos.)

O senado elegeu no dia 2 de fevereiro para seu presidente o Sr. Le Royer, por 168 votos, sendo os votantes 192.

ARGELIA.

A columna franceza depois de ter feito uma marcha de 135 kilometros em 3 dias, executou uma grande razzia contra as tribus dissidentes adiante de Mecheria, tomando-lhe 10,00 carneiros e 600 camellos.

Os dissidentes perderam 30 homens que ficaram mortos no campo.

INGLATERRA.

Sir Charles Dilke, fallando aos eleitores de Chelsea disse que o conde Granville, tomou uma attitude de reserva relativamente a questão de Tunis por querer evitar um conflicto com a França, com tanto que sejam respeitados os direitos de Inglaterra, n'aquella regencia. A pressão exercida sobre a Turquia é uma prova da amisade ingleza por esse paiz, cuja má administração deseja ver reformada. Relativamente ao Egypto, cuja prosperidade poz em evidencia Sir Charles Dilke, disse que a Inglaterra pôde animar os seus desejos de liberdade porque pretende que o caminho das Indias esteja nas mãos de um governo bem equilibrado, não autocratico.

A posição da França e da Inglaterra autorisa-as a darem conselhos ao Egypto, porque a fiscalisação das duas nações é uma salvaguarda para os Egypcios, e uma garantia para as potencias occidentaes. A amortisação da divida egypcia vai continuando bem, mas ainda é necessaria a cooperação da França e Inglaterra.

O Sr. Forster já regressou de Dublin á Londres. Na sua ausencia tratou-se ligeiramente em conselho de ministros da questão irlandeza.

O illustrado membro do gabinete britannico fornecerá agora aos seus collegas, os dados positivos que na sua recente viagem colheu relativamente ao movimento agrario.

Dizem de Londres que se considera garantida a assignatura do tratado de commercio, facto que será mencionado no discurso do throno. Houve um grande jantar diplomatico na embaixada franceza a que assistiram alguns ministros.

ITALIA.

[illegible] dissolução da Camara consequencia da nova lei eleitoral e as novas eleições. Poderá elle depois, conforme as circumstancias, retomar o seu lugar á frente da direita da nova Camara, ou tentar constituir, em fim o partido nacional, cuja formação já uma vez propoz, e que se comporia de todos os grupos moderados, tanto da esquerda como da direita.

— O Papa dirigio uma carta aos bispos das provincias ecclesiasticas de Milão, Turim e Veneza ácerca dos conflictos surgidos entre as folhas catholicas que discutem as questões religiosas. Leão XIII recommenda a propaganda dos jornaes orthodoxos; mas condemna o seu procedimento de polemica violenta, prohibe-lhes que insultem os seus adversarios e dá-lhes de conselho que tratem os seus contendores com respeito.

Vão recomeçar as negociações entre o governo prussiano e o vaticano. O diplomata alli não encarregado de proseguir n'essas negociações, o Sr. Schloezer, está em Berlim ha dias, d'onde partirá brevemente para Roma. Diz-se que não esperará a votação pela Camara dos representantes da Prussia do credito relativo ao restabelecimento da legação junto a Santa Sé.

Parece que não haverá dissolução da Camara dos Deputados italiana, como correra o boato, em seguida á adopção da reforma eleitoral.

O gabinete está pelo contrario resolvido a deixar chegar a camara ao termo do seu mandato, ou pelo menos deixar-lhe acabar os trabalhos que n'este momento tem entre mãos. Assim o declarou formalmente o Sr. Depretis n'uma reunião que a maioria celebrou um d'estes dias em Roma. O presidente do conselho lembrou n'essa reunião os longos e uteis trabalhos da actual camara legislativa, taes como a abolição do imposto de moagem, o de curso forçado, as obras de utilidade publica e os caminhos de ferro, e augmento do exercito, as fortificações dos principaes pontos da fronteira e a reforma eleitoral.

Resta-lhe, porém, votar o complemento d'essas reformas, e o gabinete é de opinião que a camara deve acabar a sua obra antes de se dissolver.

Tem em primeiro lugar a lei sobre o escrutinio de lista, que constitue para o gabinete um compromisso de que não póde libertar-se, e para o cumprir conta com o apoio da maioria.

Uma outra lei, absolutamente reclamada pelo estado de cousas, é a que diz respeito aos districtos administrativos e ás provincias. A extensão do suffragio administrativo e com maiores liberdades administrativas, compativeis com o progresso do paiz, seria com effeito uma reforma defeituosa.

O governo italiano deseja tambem levar a effeito a lei, ha tanto tempo esperada, relativa ás fundações de beneficencia, a lei sobre as incompatibilidades administrativas, assim como as leis militares e sociaes. Veem depois outras de menor importancia, mas não menos uteis, como por exemplo a abolição de *ratizzi* nas provincias meridionaes, e as modificações á lei de junho de 1874, sobre os limites das faculdades municipaes.

As declarações do ministro foram favoravelmente acolhidas.

ALLEMANHA

Na sessão de 25 do mez de janeiro levantou-se incidentemente no Reichstag, a proposito da discussão do orçamento, o debate sobre a nota imperial, e sobre a situação politica que d'ella resulta para os funccionarios de todas as classes em tempo de eleições.

Fallou em primeiro lugar o Sr. Haenel, um dos membros mais eminentes do partido progressista. Pedio explicações sobre o sentido e o fim d'aquelle documento. Fez ver a inquietação que elle tinha provocado no imperio, tanto maior quanto a sua publicação tinha coincidido com a de uma correspondencia dirigida a uma folha officiosa, em que se dizia que era necessario que a Allemanha passasse por uma crise, por um conflicto. Affirmou que aquella phrase provocou receios que são inconciliaveis com a dignidade da realeza e os direitos da monarchia.

Estabeleceu a verdadeira doutrina a respeito da irresponsabilidade do soberano e da responsabilidade dos ministros.

Envolver assim a responsabilidade real nos actos do governo e, segundo se disse, restringir a liberdade da discussão no parlamento. Se assim a envolverem, uma de duas cousas succumbirá: ou a realeza, ou os direitos constitucionaes dos representantes da nação. Demonstrou que a parte da nota imperial, que se refere á attitude dos funccionarios nas luctas eleitoraes, tem evidentemente por fim envolver igualmente a pessoa do soberano n'aquellas luctas; e que isso é ainda mais perigoso, do que envolvel-a nas discussões parlamentares.

Respondeu-lhe Bismarck, sustentando as suas exdruxulas doutrinas, em assumpto de origem constitucional.

Foi por vezes violentissimo.

Diz um jornal que nunca o chanceller, nem mesmo na occasião em que o conflicto constitucional foi mais violento, se mostrou tão terrivel nas suas explosões apaixonadas.

Eis uma scena que se passou durante o seu discurso:

Referindo-se aos que o teem accusado de querer, por covardia, acobertar-se com a pessoa do imperador, exclamou:

— Quando é que esses senhores deram provas da sua coragem? A mim, que tenho estado vinte annos na brécha pelo meu rei, accusam-me de me cobrir, por covardia, com a pessoa do meu amo. E' . não direi o que é, mas direi que é uma contra verdade.

(Na esquerda) -Não é verdade.

(O chanceller larga o seu lugar e avança alguns passos para o lado da esquerda. A agitação é immensa. O presidente agita a campainha. Bismarck, vermelho e ameaçador, continua):

— Não? Pois dêem graças a Deus pelo não terem feito!

O Sr. Hoenel, tomando novamente a palavra, pedio que se tomasse nota de que no seu discurso não havia feito insinuação alguma de covardia a respeito do chanceller, e de que suppunha que o Sr. de Bismarck havia tido necessidade de recorrer a uma tal interpretação para effeito rethorico de seu discurso.

Ainda outros oradores tomaram parte na discussão.

Apesar das falsas doutrinas sustentadas pelo chanceller, todos ficaram de accordo, em que pelo que respeita á situação dos funccionarios nas épocas eleitoraes, a interpretação que elle deu do texto da acta imperial é satisfactoria.

AUSTRIA HUNGRIA

Na Camara dos Deputados hungara, uma interpellação dirigida ao governo deu ensejo para que o chefe do gabinete, o Sr Tizza, désse amplas informações sobre as causas e o estado da insurreição do sul da Dalmacia e da Herzegovina.

Segundo ella, n'aquelles dous pontos ha effectivamente um estado de perturbação séria, que exige a intervenção energica do governo, é que tem por causa occasional, como a de 1869, a tentativa feita pelo governo de effectuar alli o recrutamento militar.

Como causas predisponentes, figuram as duas seguintes:

Na Herzegovina é natural que um povo habituado durante muito tempo a viver em desordem, esteja a todo o momento em disposições de recorrer ás armas!

Explica-se tambem facilmente; que algumas providencias tomadas pela administração, no cumprimento dos seus deveres e no interesse da ordem publica, provocassem o descontentamento de uma população, que estava costumada, a um modo muito differente de vida.

Deve ainda reunir-se a este facto que a raça que forma a maioria das provincias occupadas, contem em si certos elementos que [illegible] ser das potencias vizinhas, ou [illegible] cumprirem do modo mais satisfactorio os deveres internacionaes —não se julgando [illegible] por esses deveres, empenham-se em [illegible] onde ella apparece.

O governo austro-hungaro tem considerado seu dever, não sómente impedir o progresso da revolta, [illegible] tivas, que tem estado suspensas. Para tal fim, e para que forneçam ao governo os precisos meios materiaes, vão ser convocadas as delegações.

A Turquia não interveio n'esta questão, nem o poderia fazer, porque as providencias adoptadas pelo governo, são consequencia directa do mandato que recebeu por occasião do tratado de Berlim, que impõe á Austria-Hungria o dever, e lhe dá o direito de velar pela manutenção da ordem nas provincias occupadas, e de a restabelecer, quando venha a ser alterado.

Foi julgado insufficiente o credito pedido pelo governo á delegação austriaca, para occorrer ás despezas necessarias para combater a insurreição do sul da Dalmacia, da Herzegovina, e da Bosnia; vae ser augmentado por iniciativa da mesma delegação.

Segundo os jornaes de Vienna, o numero dos revoltosos não excede a 5,000. Este algarismo parece á primeira vista não justificar os grandes preparos que está fazendo o governo austro-hungaro. Mas a lucta com a insurreição é difficil para um exercito regular, n'um territorio escabroso e pouco povoado.

Além d'isso, receia-se que a insurreição se estenda, e que o concurso dos montenegrinos, lhe dê o vigor que por em quanto lhe falta.

A população de Montenegro é hostil á Austria-Hungria; não se esquece de que uma parte do territorio actualmente em revolta estava occupado pelas tropas montenegrinas quando cessaram as hostilidades entre a Russia, e a Turquia, e de que o tratado de Berlim obrigou o Montenegro a restituil-o á Turquia, do poder da qual passou ao da Austria-Hungria.

EGYPTO

O khediva recusou-se a encarregar alguem da formação do ministerio. Aguarda que os notaveis preparem uma lista ministerial.

A camara dos notaveis do Egypto, cedendo á forte pressão do partido militar, enviou uma deputação ao khediva, afim de lhe propor a nomeação do actual ministro da guerra Mahmoud-pachá para presidente do conselho.

O khediva accedeu a proposta da deputação e combinou com Mahmoud-pachá a promoção dos outros ministros. Parece que o novo ministerio será favoravel ao partido nacional, e que ficará assim organisado: Mahmoud Sami, presidente do conselho e ministro do interior; Mustapha Tehmi ministro dos negocios estrangeiros; Ismail Eyoub, da fazenda; Arabybey, da guerra; Mahmoud Fehmi, das obras publicas; e Moursibey da instrucção e dos *wakfs*.

HESPANHA

E' muito provavel que a direcção do Banco da Hespanha decida na sua proxima reunião elevar o desconto de 4 1/2 a 5 1/2 %.

Não teem o minimo fundamento as referencias de varios jornaes francezes a uma supposta conspiração contra o rei D. Affonso na sua passagem pela Mancha ao regresso de Portugal.

Todas as machinas estrangeiras que sirvam para a industria mineira, são recebidas em Hespanha, para a exposição metallurgica, livres de quaesquer direitos de alfandega.

Os bispos de Valencia, de Segorbe e de Orense exigem que a peregrinação hespanhola a Roma seja dirigida por ecclesiasticos com exclusão secular.

O cardeal arcebispo de Santiago de Galiza negou a sua approvação á junta carlista para organisar a peregrinação a Roma, por ser isso contrario aos desejos do Papa.

A junta resolveu dissolver-se e informar d'estes factos o representante de D. Carlos em Madrid.

Reunio a 2 o conselho de ministros sob a presidencia do rei.

O ministro dos negocios estrangeiros manifestou a esperança de que a peregrinação hespanhola a Roma, não dará lugar a nenhum conflicto. Annunciou tambem que tinha autorisado o duque de Fernan Nunez a assignar a 4, o tratado de commercio contra a França.

La Prensa Moderna, de Madrid, diz que o governo de Portugal, de accordo com as camaras, propoz ao de Hespanha, que seja completamente livre a reciproca importação de gados em ambos os paizes.

Não sei o fundamento da noticia dada pela folha madrilena.

No parlamento portuguez não se tratou ainda de semelhante assumpto.

Diz um telegramma official de Montevidéu que em consequencia d'um grande temporal que houve no Pio, deu ali á costa um navio de guerra hespanhol.

A sociedade abolicionista de Madrid, celebrando a 2 o anniversario da data do decreto da abolição da escravatura, enviou felicitações á sociedade abolicionista de Washington, aos seus amigos de Lisboa.

Os jornaes inglezes dizem, que D. Carlos de Bourbon regressou a Londres, onde vai passar toda a estação.

PORTUGAL

A carta do nosso zeloso correspondente de Lisboa, inserida sob a rubrica Exterior, dá as noticias deste paiz.

Noticias da America do Norte

Pelo mesmo paquete *Avon* e via de Lisboa, recebemos tambem as seguintes noticias dos

ESTADOS UNIDOS

Acaba de effectuar-se na politica dos Estados-Unidos uma mudança completa a respeito do Perú e do Chile e tambem a respeito do canal de Panamá.

As ameaças de intervenção feitas pelo Sr. Blaine ás duas republicas do sul foram cathegoricamente desautorisadas pelo seu successor, o Dr. Felinghuysen.

O novo secretario d'Estado dos negocios estrangeiros declarou que o governo americano não pensa de modo algum em dictar ao Chile os termos da paz que elle deve offerecer ao Perú, nem a esta ultima republica as condições que ella deve aceitar d'aquella.

Os Estados Unidos offerecem simplesmente a sua mediação benevolente aos dois belligerantes, sem pretenderem usurpar a sua respectiva independencia consideram como terminado o incidente relativo á prisão do presidente Calderon, visto o governador chileno ter declarado que não fôra intenção sua offender os Estados-Unidos.

O gabinete de Washington retirou igualmente a proposta feita pelo Sr. Blaine á republicas da America do Sul para se reunirem em congresso afim de formarem uma linha defensiva, prevenindo se assim contra qualquer intervenção da Europa nos negocios do continente americano.

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional.—Além das portarias de 13 do corrente, que publicámos ante hontem, e repetimos hoje por terem sahido com algumas incorrecções, expedio mais a Presidencia da Provincia as que vão em seguida, em data de 16, nomeando officiaes para os corpos ns 30 e 39 da activa e 6 da reserva da Guarda Nacional:

«*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1882.* — *Secção 2ª* — O vice presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, nomêa para o 39º batalhão de infantaria da Guarda Nacional do serviço activo da freguezia de S. José do Brejo da Madre de Deus, da comarca do mesmo nome, creado pelo decreto n. 7,590, de 3 de janeiro de 1880, os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente ajudante, João Florencio de Carvalho.

Tenente quartel-mestre, Antonio Francisco Florencio de Maria Carvalho.

1ª companhia

[illegible] Antonio Alves Campos.

[illegible] José Bergama de Araujo.

[illegible] José Felippe de Oliveira.

2ª companhia

[illegible] Francisco Antonio Florencio de [illegible]

Tenente, José Alves de Azevedo.

Alferes, João José Florencio.

3ª companhia

[illegible] Manoel Turquato de Carvalho Calumby.

Tenente, Antonio Calumby.

[illegible] Manoel Bento de Carvalho [illegible]

4ª companhia

Capitão, João Cordeiro de Carvalho Wanderley.

Tenente, João Valentim Correia de Sá.

Alferes, Antonio Bezerra [illegible]

5ª companhia

Capitão, Americo Vespucio Cordeiro.

Tenente, Antonio Joaquim Florencio.

Alferes, José Cordeiro de Carvalho Wanderley.

6ª companhia

Capitão, Ignacio Paes de Barros Correia.

Tenente, Manoel Theotonio de Aguiar.

Alferes, Antonio Rodrigues Lins de Araujo.

7ª companhia

Capitão, Laurentino Ferreira de Araujo.

Tenente, Francisco Xavier de Andrade.

Alferes, Francisco Cordeiro de Messeno.

8ª companhia

Capitão Francisco Simões de Macedo.

Tenente, José Caetano Salvador da Cruz.

Alferes, Caetano Antonio de Oliveira.

(Assignado).—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*»

«*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1882—2ª secção.*—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, nomêa para o 50º batalhão de infantaria da Guarda Nacional do serviço activo da freguezia de S. José do Brejo da Madre de Deus, da comarca do mesmo nome, creado pelo decreto n. 7,590, de 3 de janeiro de 1880, os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente ajudante, Thomaz de Aquino de Almeida Maciel.

Tenente quartel-mestre, José Ferreira de Araujo Filho.

1ª companhia

Capitão José Rufino da Silva Mergulhão.

Tenente, Elias Francisco Bastos Filho.

Alferes, Americo Vespucio Cordeiro Junior.

2ª companhia

Capitão, João Cordeiro de Carvalho Mergulhão.

Tenente, Antonio Vespucio Cordeiro.

Alferes, Erasmo Alves Campos.

3ª companhia

Capitão, Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Tenente, José Alexandre Ferreira Firmo.

Alferes, Amador Nunes de Araujo Sobrinho.

4ª companhia

Capitão, Elias Francisco Bastos.

Tenente, Quintino Brasiliano de Sá Brasil.

Alferes, Cosme Lopes de Oliveira.

5ª companhia

Capitão Antonio Theodoro Martins Chaves.

Tenente, Bento Fernandes da Motta.

Alferes, Vicente Alves Campos.

6ª companhia

Capitão, Isidoro Angelo Cordeiro dos Santos.

Tenente, Antonio Cordeiro Margulhão.

Alferes, José Joaquim Fernandes da Motta.

7ª companhia

Capitão, Antonio Ferreira Botelho.

Tenente, Antonio Marinho dos Santos.

Alferes, Antonio Lopes de Siqueira.

8ª companhia

Capitão, José Bellarmino Velloso.

Tenente, Manoel Cordeiro Mergulhão.

Alferes, Francisco Martins Chaves.

(Assignado) —*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*»

«*Palacio da Presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1882.*—*2ª Secção.*—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, nomêa para o 6º batalhão de infantaria da Guarda Nacional do serviço da reserva da freguezia de S. José do Brejo da Madre de Deus, da comarca do mesmo nome, creado pelo decreto n. 7,590, de 3 de janeiro de 1880, os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante, Manoel Alves Campos.

Tenente quartel-mestre, Lourenço Theodoro Martins Chaves.

1ª companhia

Capitão, Manoel Cordeiro de Carvalho Mergulhão.

Tenente, José Corrêa da Costa.

Alferes, João Nunes de Araujo Filho.

2ª companhia

Capitão, Manoel Felix Calumby.

Tenente, Honorio Mendonça Rocha.

Alferes, Manoel Ferreira do Nascimento.

3ª companhia

Capitão, Sebastião Francisco de Araujo.

Tenente, Bento Antonio da Costa.

Alferes, João Manoel de Jesus.

4ª companhia

Capitão, Francisco Aleixo da Silva.

Tenente, Antonio Cordeiro Velloso.

Alferes, Manoel Pedro Nunes de Araujo.

5ª companhia

Capitão, Gaudencio Rodrigues de Araujo.

Tenente Francisco Amancio de Araujo.

Alferes, João Francisco Regis.

6ª companhia

Capitão, Joaquim Ludgero Callado.

Tenente, Francisco Rodrigues Dias de Araujo.

Alferes, Antonio Basilio de Araujo Filho.

7ª companhia

Capitão, Manoel Bento de Carvalho.

Tenente, Theodoro Martins Chaves Filho.

Alferes, Antonio Ferreira do Nascimento.

8ª companhia

Capitão, Francisco Correia de Sá Brasil.

Tenente, José Theodoro Martins Chaves.

Alferes, Antonio de Araujo Lemos Filho.

(Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*»

«Palacio da presidencia de Pernambuco, em 16 de fevereiro de 1882.—2.ª secção. — O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, nomeia para o batalhão de infantaria n. 30 do serviço activo da guarda nacional da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, pertencente ao commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros, creado pelo decreto n. 7.602, de 3 de janeiro de 1880, os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-ajudante o alferes Manoel Eduardo da Costa Monteiro.

Tenente-quartel mestre João Francisco Brayner.

1.ª companhia

Capitão João Francisco Soares.

Tenente João Archeláo Lins de Albuquerque.

Alferes Terencio Maciel Monteiro

2.ª companhia

Capitão Manoel João da Cunha Bastos.

Tenente Theotonio José da Luz.

Alferes Jesuino Eustaquio Gomes.

3.ª companhia

Capitão Antonio José Alves da Silva.

Tenente Manoel Quintino dos Santos.

Alferes José Francisco Pereira.

4.ª companhia

Capitão Manoel Rodrigues da Silva Nery.

Tenente Francisco Muniz Pontes Filho.

Alferes Pompeu Anacleto de Souza.

5.ª companhia

Capitão Manoel Theotonio de Mello.

Tenente Joaquim Benigno Torres Gallindo.

Alferes Lucio José Pio Pereira.

6.ª companhia

Capitão José Segismundo de Albuquerque.

Tenente Francisco Quintino das Neves.

Alferes João Nepomuceno de Barros.

7.ª companhia

Capitão Francisco Ribeiro Ribas.

Tenente Bernardino de Senna Soares da Fonseca.

Alferes Manoel Ribeiro Ribas.

8.ª companhia

Capitão Illuminato Soares da Fonseca.

Tenente Manoel de Aquino Pereira.

Alferes José Coelho da Silveira.

(Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*

«Palacio da presidencia de Pernambuco, em 16 de fevereiro de 1882.—2ª secção.—O vice presidente da provincia para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, nomeia para o batalhão n. 6 do serviço da reserva da guarda nacional da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, pertencente ao commando superior das comarcas do Bonito e Bezerros, creado pelo decreto n. 7,602, de 3 de janeiro de 1880, os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente-ajudante o alferes Francisco José do O'.

Tenente quartel mestre Florencio Cardoso da Rocha.

1.ª companhia

Capitão José Ribeiro Ribas.

Tenente Josino [illegible] das Chagas.

Alferes Joaquim da Cunha Bastos.

2.ª companhia

Capitão Miguel Theodoro Florencio.

Tenente Antonio Gomes da Silva [illegible]

Alferes Gonçalo [illegible] de Mello.

3.ª companhia

Capitão Antonio José Pereira.

Tenente José Felix Monteiro.

Alferes José Dias de Castro.

4.ª companhia

Capitão Antonio Dionisio dos Santos.

Tenente Joaquim José Barbosa.

Alferes João Vieira de Mello.

5.ª companhia

Capitão Vicente de Araujo Pinheiro.

Tenente Felippe Nery da Silva.

Alferes Cesario José Teixeira.

6.ª companhia

Capitão José Francisco de Salles Jorge.

Tenente Antonio José de Mello.

Alferes Cornelio Cylla Lins.

(Assignado.)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*

«2.ª Secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1882.—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, nomeia para o batalhão n. 39 de infanteria do serviço activo da guarda nacional da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro, pertencente ao commando superior das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, creado pelo Dec. n. 7,586, de 3 de Janeiro de 1880, os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-ajudante Francisco Athelano.

Tenente quartel mestre Antonio Pereira da Cunha.

1.ª companhia

Capitão José Clementino Bezerra de Mello.

Tenente Joaquim Tadêo do Amaral.

Alferes José Xavier Cavalcante Wanderley.

2.ª companhia

Capitão Francisco Ferreira dos Santos.

Tenente Trajano Ferreira da Costa.

Alferes Adolpho de Oliveira Coelho.

3.ª companhia

Capitão José Cezar de Mello Falcão.

Tenente Francisco Manoel da Fonceca.

Alferes José Bernardino de Lima Pinto.

4.ª companhia

Capitão José Epiphanio de Araujo Pereira.

Tenente Antonio Vieira de Moura Wanderley.

Alferes Vicente Ferrer Gualberto de Mello.

5.ª companhia

Capitão José Pereira da Mello Dutra.

Tenente João Barbosa Camello Junior.

Alferes Candido José de Oliveira.

6.ª companhia

Capitão Laurentino de Frias Costa.

Tenente Antonio Luiz Jacintho.

Alferes Vicente Theotonio da Rocha Vasconcellos.

7.ª companhia

Capitão Manoel Barbosa de Fontes.

Tenente Francisco Alves Barbosa.

Alferes José Rodrigues de Lima.

8.ª companhia

Capitão José Clarindo de Magalhães Prado.

Tenente Francisco Severino de Amorim.

Alferes Manoel Clarindo de Magalhães Prado.

(Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*

Tribunal do jury do Recife.—Não tendo comparecido senão 18 juizes de facto, ainda hontem não foi possivel a installação da 1ª sessão deste tribunal no corrente anno.

Sendo sorteados mais os seguintes jurados, foi a sessão adiada para as 10 horas de amanhã 22:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Antonio Joaquim de Figueiredo.
Miguel Procopio Ribeiro do Couto.
José Ferreira da Costa.
Carlos Walliday.

Freguezia de S. Antonio

Augusto de Barros Correia.
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Francisco Domingues Moreira.
Francelino Rodrigues de Moura.

Freguezia de S. José

José Maria de Souza Araujo.

Freguezia da Boa-Vista

Caetano Ciriaco da Costa Moreira.
Antonio José Moraes Sarmento.
Francisco de Lemos Duarte Junior.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Dr. Cicero O. Peregrino da Silva.
João Paulino Marques.
Joaquim Almaquio da Cunha Duarte.
Antonio José Conrado.
Thomaz José Moreira.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.
Dr. Francisco Gomes d'Arruda.
Jorge Carrall.
José Affonso do Rego Barros.

Freguezia da Graça

João Ferreira dos Santos.
Eutiquio Erasmo Moreira de Freitas.
Francisco Belarmino dos Santos.
Henrique Martins da Cunha.
Alfredo Fiusa de Oliveira.
Francisco Eustaquio Rodrigues.

Freguezia de Affogados

José da Cunha Ferreira Baltar Junior.

Freguezia do Poço

Manoel José Affonso

Via ferrea do Limoeiro.—Teve lugar hontem como annunciamos a abertura ao trafego das 3ª e 4ª secções d'esta via ferrea, pondo em communicação as cidades do Recife e do Limoeiro.

Os trens fizeram o percurso em paz até os extremos da linha, sendo cumprido o horario.

Trocaram-se diversos telegrammas de congratulações, sendo nós obsequiados com o seguinte do Sr. Dr. engenheiro fiscal da linha:

«Enviando-lhe os meus cumprimentos, congratulo-me com V. S. pela abertura das 3ª e 4ª secções d'esta estrada de ferro, ficando por este modo ligada a cidade do Recife á Limoeiro, distando esta d'aquella 82k e 454m.— *Luiz José da Silva.*»

Agradecendo, retribuimos ao Sr. Dr. Silva os seus cumprimentos, e para a provincia aceitamos as congratulações, certos de que são sinceros os jubilos pernambucanos sempre que a provincia dá um novo passo na senda do progresso.

O carnaval de 1882—Mais animadas do que as do anno passado correram as festas carnavalescas do corrente anno nos dias 19 e 20, especialmente no primeiro.

As ruas do Barão da Victoria e da Imperatriz e a praça Conde d'Eu ataviaram-se com flamulas, galhardetes e bandeiras, mastros enfeitados de folhas, coretos para musicas, festões de flores, etc., etc., e o mesmo aconteceu em diversas ruas da Capunga.

N'essas ruas tocaram bandas de musica das 3 e meia horas da tarde até ás 7 horas da noite, queimando se fogos de bengala á noite, quer na rua da Imperatriz, quer na Capunga.

A rua da Imperatriz esteve illuminada á noite com dous arcos de gaz e a praça Conde d'Eu com uma estrella de bicos do mesmo gaz, sendo que em ambas, bem como na rua do Barão da Victoria, muitas casas pozeram a noite luminarias em balões coloridos.

O aspecto de todos esses lugares era risonho, e na rua da Imperatriz deram realce á ornamentação as colchas de que se enfeitaram muitas janellas. A rua do Barão da Victoria, porém, sobresahio pelos atavios, especialmente pela feliz idéa de enfeitarem se as janellas de todos os predios com pequenas flamulas em delgadas hastes.

A affluencia de povo pelas ruas, com particularidade n'aquellas que se enfeitaram, foi extraordinaria e tal como ha longos annos não testemunhamos pelo carnaval.

Para isso, se contribuiram muito as garridices desses enfeites, não menos contribuio a crença em que todos estavam de que não haveria n'aquellas ruas o selvatico brinquedo com agua, pó e tauá.

E não se enganaram os que assim creram que aconteceria. Com rarissimas excepções para um ou outro imprudente, mais infractor ás leis do bom senso e das conveniencias do que um botocudo, não houve entrudo nessas ruas, e no geral foi diminutissimo o jogo que já na cidade [illegible] que registramos com satisfação, porque revela da parte da população uma melhor comprehensão das regras da civilidade e uma aspiração mais nobre pelo progresso.

De par com isso cumpre assignalar que, seguindo o conselho do nosso communicante que se occultou sob o pseudonymo de *Veglioni*, algumas casas da rua da Imperatriz [illegible] pequenos ramalhetes para [illegible] que passaram ao alcance [illegible] Foi o começo [illegible] innocente [illegible] que é para desejar [illegible] desenvolva hoje e nas futuras festas carnavalescas.

A mascarada foi [illegible], e alguns mascaras [illegible] bem trajadas, [illegible] que assignalou [illegible] *Club* [illegible], que no domingo [illegible] diversos carros, levando á frente, n'uma diligencia, uma banda de musica.

Os *maracatús* e *zés-pereira* foram em menor numero do que nos annos precedentes, e com essa diminuição pouco se perdeu, ganhando-se em haver menos alarido pela noite adiante.

O que faltou principalmente na mascarada foi espirito. Raros, bem raros foram as criticas aprasiveis e applaudiveis, e ainda mais raras as mascaras espirituosas. Entre umas e outras merece entretanto especial menção a critica *O Zeca*, cujo autor copiou com felicidade o aspecto e as maneiras do seu personagem.

Emfim, o carnaval de 1882, á julgar pelos dous primeiros dias, se não foi de todo o ponto o que era de desejar, ao menos foi melhor do que os anteriores immediatos, quer pelo numero e pela qualidade das mascaras, quer pela quasi completa ausencia do entrudo, quer ainda pela ornamentação de varias ruas, e finalmente pela affluencia do povo, sobretudo de familias, em todos os angulos da cidade e mais especialmente nas ruas enfeitadas.

Os bailes publicos do Theatro Santo Antonio, coparticiparam d'essa animação, assim como da ausencia de espirito. Estiveram concorridos; mas nem uma mascara alli appareceu que desafiasse a curiosidade pelos seus ditos agudos, pelo seu chiste, pela sua critica.

O theatro estava bem ataviado e alli tocou uma boa musica.

Fernando de Noronha.— D'esta procedencia entrou hontem no nosso porto o vapor *Jaguaribe*. Eis o que d'alli nos escreveu o nosso correspondente em 18 do corrente.

«No vapor *Jaguaribe*, que aqui chegou ao amanhecer de 16, viagem; o major Justino Rodrigues da Silveira, que para essa capital havia seguido com licença, sua familia, o alferes Antonio Francisco Gitirana, nomeado secretario interino do Presidio, por haver sido concedida pela Presidencia da provincia uma licença de 30 dias ao effectivo, capitão Côrte Real; a professora publica D. Antonia de Souza Prata Bueno, que para ahi tambem tinha ido com licença, sua digna mãi, seu marido o alferes do 14 batalhão de infantaria José Bueno Correia, que veio trazer presos, um seu filho menor, uma senhora doente de beriberi, um cadete 2.º sargento para ficar no destacamento, um 2.º dito que veio com a escolta, 30 presos beribericos, 3 dos quaes falleceram em viagem e 13 praças, das quaes 4 vieram destacar.

«No dia 16 o commandante do Presidio, brigadeiro Pereira Lobo, sentindo se encommodado desde o dia anterior passou n'aquella data o commando ao major Escovar, o qual tendo de preparar-se para embarcar passou-o ao major Justino, que immediatamente designou o capitão Antonio Francisco da Costa, commandante do destacamento para major da praça, succedendo a este em suas funcções o tenente José Ignacio Ribeiro Roma.

«No mesmo vapor seguem hoje para essa capital o major Manoel Ferreira Escovar, que muito dignamente se houve como major da praça, interino e em cujo cargo prestou os mais relevantes serviços publicos, o alferes Gitirana, que não pode assumir o cargo de secretario tambem interino, para o qual viera nomeado, visto o effectivo capitão Côrte Real ter ao fundear o vapor renunciado a licença que requerera ao Exm. Sr. Dr. vice presidente da provincia e lhe fôra concedida; 15 soldados, sendo 3 por doentes, e 9 presos.

«Quanto ao alferes Bueno deixa de regressar por que dera parte de doente, e tambem o sargento do 14 que baixou a enfermaria.

«No dia 17 reassumio as funcções de seu magisterio a professora D. Antonia Bueno, que desde 19 de outubro do anno passado com licença estava fóra d'esse exercicio.

«Cumprimos um grato dever consignando aqui um voto de louvor a D. Eugracia da Silveira Gonçalves Silva, pelo modo honroso e cheio de dedicação com que se houve no desempenho interino d'aquelle professorado, por nomeação de commandante, e que logo fôra confirmada pelo Governo Imperial. O aproveitamento das escolares durante o curto periodo de 3 mezes e 28 dias é o attestado mais eloquente que D. Eugracia exhibio da boa execução do seu mandato.

«Em 30 do passado, 4.º anniversario da morte do capitão *Antonio Camello Pessoa de Lacerda*, que aqui fallecera proveniente de beriberi, celebrou-se na igreja dos Remedios uma missa com dobres, mandada d'ahi rezar por seu digno irmão o prestante coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, a qual fôra concorrida regularmente.

«Outrosim: no dia 3 do corrente, 30.º do em que succumbira em Nova Friburgo do Rio de Janeiro, victima do alludido mal, o desembargador aposentado *Pedro Camello Pessoa*, por iniciativa dos brigadeiro Lobo, major Escovar e capitão Costa, o capellão tenente padre Grego celebrou gratuitamente no mesmo templo uma missa com memento e dobres pelo descanço eterno de tão inclyto magistrado, tambem irmão d'aquelle coronel.

«No centro da igreja, proximo a capella-mór, se erigira um modesto cenotaphio, rodeado de cyrios e convenientemente preparado.

«Durante a missa, que foi ás 8 horas da manhã, a musica do Presidio tocou varias marchas funebres. Findas as ceremonias sacras o secretario leu um discurso.

«Todos os empregados, officiaes, sargentos e outras pessoas da população, assistiram a esses actos, aos quaes presidio o mais edificante recolhimento.

«Finalmente chegaram aqui os generos alimenticios pedidos em dezembro ante-passado para o passadio dos particulares, que a falta d'elles, já soffriam sérias privações. *Antes tarde do que nunca.*

«Mas o Exm. Sr. presidente da provincia julgou de bom aviso diminuir-lhes as porções, dando isto o triste resultado de que ficassem sem generos aquellas das pessoas que, não dispondo de relações ahi na capital e mesmo de credito, os mandam vir por intermedio de outros.

«Razoavel como se nos afigura esse alvitre, desde que as respectivas relações sejam visadas pelo commandante do Presidio, como preceituam as novas instrucções, somos de accordo que não houve razão de ser para aquella providencia de reducção.

«Segundo a pratica em vigor foi nomeado agente da enfermaria, durante o mez de fevereiro corrente, o alferes do 2.º batalhão de infantaria Manoel Francisco de Araujo Rego.

«A 17, o brigadeiro Pereira Lobo, já restabelecido do encommodo que o accommettera na tarde de 15, reassumio as suas funcções de commandante, o major Justino as de major da Praça, o capitão Costa as de commandante do destacamento, e, finalmente o tenente Roma as de official destacado.

«Muitos sentenciados pediram-nos, com justa razão, para que nós reclamassemos do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia providencias e a ordem a serem elles pagos pelo Almoxarifado do Presidio da quantia de 19$303 (restante da de 33$[illegible], porque perceberam em generos a de 14$292), que os cofres publicos lhes estão a dever de diarias no valor de 200 réis que deixaram de receber durante os mezes de novembro e dezembro de 1878 e janeiro e fevereiro de 1879.

«E' tão razoavel esse seu pedido, mesmo para obstar certas agiotagens, que aqui o consignamos com algumas ligeiras considerações.

«As despezas que precedem ao alludido pagamento afim de que elle possa ter somente lugar na Thesouraria de Fazenda, porque assim esta o entende a pretexto do quer que seja, e onde até já [illegible] no Ministerio da Justiça em aviso de 12 de abril de 1880, para se o effectuar, quasi que attingem ao

ILEGÍVEL

total reclamado, porque para isso torna-se necessario uma procuração passada pelo escrivão do Almoxarifado ao custo de 3$000, quando com dinheiro a vista, porque do contrario, isto é, sob fiança, o preço é superior, e mais a indemnisação do trabalho do procurador constituido ahi na capital, e ainda a paga de quem redige o requerimento, e que tudo dá em resultado ficar o infeliz sentenciado com uma insignificante quantia.

« Alguns já hão recebido aquelles malogrados 19$308 mediante petição e procuração, e por isso mesmo foram victimas de tão obrigatorias extorsões.

« São mais de 1.000 os sentenciados que têm jus a essa indemnisação.

« Convém, pois, que o Governo procure estancar essa mina de exploração especuladora, mandando proceder pelo Almoxarifado do Presidio ao pagamento dos inditosos reclamantes e dos seus companheiros de infortunios, visto que é esse o unico meio por onde ficarão elles isentos dos descontos tão indevidos quanto usurpadores.

« E' pessimo, se não já imprestavel o estado de alguns dos vapores da Companhia Pernambucana, tanto mais os dous que alternados e mensalmente navegam para aqui.

« O *Giquiá* e o *Mandahu'* (e é bem de presumir se que a falta de peiores, se peiores pudessem haver), são os que de longa data hão feito essas viagens; e tanto um como outro não offerecem as condições exigiveis aos commodos e passadio dos passageiros e suas familias, e mesmo para a accommodação das respectivas bagagens, que por isto vêm englobadas com os objectos e generos remettidos pelo Governo e particulares.

« Não ha quem de boa razão possa contestar nos esta verdade.

« Além do jogo infernal, e do enjôo subsequente e insupportavel mesmo, porque ambos aquelles vapores são de pequena lotação principalmente o *Mandahu'*, que é de todo ponto incapaz para essa travessia maritima, a marcha quer de um quer de outro é irregularissima.

« Sobre maneira velhos e estragados, como são, não será para admirar que, mais hoje mais amanhã, os cascos e os infelizes passageiros d'aquellas duas canoas vão beijar as areias do vasto Oceano.

« Convém, pois, que o Governo considere n'isto, prevenindo o futuro, e sobretudo por que não é pouco onerosa a subvenção annua que a provincia indemnisa a Companhia por causa d'esta navegação.

« Tornando nossas as reiteradas reclamações que temos recebido n'este sentido, vimos pedir providencias ao poder competente afim de que os vapores *Conde d'Eu* e *Jaguaribe*, unicos mais no caso de navegarem, sejam os preferidos para as viagens de Fernando; accrescendo mais que o segundo d'esses vapores já tem vindo ao Presidio, como ainda esta vez, mas isto tão somente por considerações pessoaes d'este ou d'aquelle que podendo influir no animo dos potentados da Companhia, tudo fazem para não embarcar com suas familias no *Gequiá* e *Mandahu'*, tão bons são elles para a navegação.

« Vem muito *ad hoc* o seguinte caso, que bem comprova as considerações que vimos de fazer.

« O illustre Dr. Motta, medico militar, já estando a bordo do vapor *Mandahu'*, com sua Exm.ª familia, para vir para *Fernando*, teve de desembarcar e *in continenti* ir ao Exm. Sr. presidente de então reclamar da pessima qualidade do vapor, o qual, segundo ouvimos dizer, já foi considerado incapaz d'esta navegação, em aviso do Ministerio da Justiça, cuja data ignoramos.

« Mirem-se os interessados n'esse espelho, e identifiquem se com esse exemplo.

« Providencie-se ou não, em todo caso satisfizemos aos nossos reclamantes, e é bem possivel que, mais de espaço, tenhamos de voltar ao assumpto, se os seus justos rogos não forem attendidos.

« O inverno fez-se annunciar muito lisongeiramente. Cahiram algumas chuvas bem torrenciaes, pelo que a terra se tornou logo molhada precisamente, mas pouco durou, pois o sol já começa a crestar os campos que estavam reverdecidos de pasto.

« Comtudo o cultivo do algodão, que foi o preferido pelo Governo, mantem se ainda viçoso, e com elle os do milho commum, milho arroz, feijão e outros legumes.

« Segurando o inverno é provavel que tenhamos abundantissima colheita, pois é immenso o terreno preparado para este fim, parte do qual já está plantado.

« O *Jaguaribe* conduz 1.600 pares de calçado manufacturados no arsenal do Presidio, a respeito d'elles muito satisfactoriamente se pronunciou a commissão que os foi examinar.

« Nada mais occorreu de notavel.

Sermões quaresmaes.—Celebram-se nas igrejas seguintes: de N. S. do Terço, nas terças feiras; de N S. do Carmo, nas quartas-feiras; de São Pedro e Santa Rita, nas quintas feiras; de Santa Thereza, nas sextas feiras; da Penha e Gloria, nos sabbados; e nas matrizes da Boa-Vista, de São José e na igreja do convento de São Francisco, nos domingos

Nas igrejas de São Pedro, Penha, Carmo Gloria e São Francisco, pelas cinco horas e meia da tarde, e nas demais as sete horas da noite.

Portos do norte.—O vapor costeiro *Pirapama*, entrado ante hontem dos portos do norte de sua escala, trouxe-nos jornaes do Ceará até 12, do Rio Grande do Norte, até 16 e da Parahyba até 17 do corrente.

— Do Ceará seguirá para o Maranhão, em serviço do Ministerio da Guerra, o general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

Victima de queimaduras horriveis produzidas pela explosão de um candieiro de kerozene, fallecera uma menina, afilhada do Sr. Francisco Salles.

Refere a *Gazeta de Sobral* que por occasião do jantar que seguio se á celebração da primeira missa do Rvd. Philomeno Coelho do Monte, foram alforriados cinco escravos, pronunciando o academico Pedro Gomes da Frota eloquente discurso no acto de entregar as cartas respectivas aos mesmos escravos libertados

— Do Rio Grande do Norte, constam as noticias da seguinte missiva do nosso estimavel correspondente.

« *Natal, 16 de fevereiro de 1882.*—Devido a iniciativa particular, foi pelo Sr. Manoel Joaquim de Amorim, proprietario da fazenda—*Quintas*, preso o celebre faccinoroso Miguel de Souza que com o seu companheiro, José Raymundo Chaves, haviam entrado na povoação de S. Miguel do Páo dos Ferros e assassinado a Manoel Silvestre Ferreira: o segundo faccinoroso fôra preso pelo subdelegado de policia do districto de Luiz Gomes d'esta provincia; e o primeiro no lugar Canafistula da comarca de Jaguaribe merim da provincia do Ceará. Cumpre agora á policia e á justiça fazerem o summario e tel-os bem acautelados para que não fujam e reproduzam-se n'aquellas paragens os feitos do celebre Jesuino Brilhante; e aos juizes de facto que os tiverem de julgar que não sejam complacentes á protecção indebitas que apparecem em favor dos criminosos, e que tanto desdoura aos tribunaes do jury, acarretando odioso a elles, e por isso procurando-se coarctar a sua acção nos julgamentos.

« O trafego da 1ª secção da via ferrea do Natal a S. José de Mipibú, no mez de janeiro findo, foi o seguinte:

« Numero de trens mixtos 62.
« Kilometros percorridos 2.512.
« Passageiros de 1ª classe [illegible]4.
« Ditos de 2ª classe 442.
« Peso em kilogrammas de todas as mercadorias 199,856.
« Receita por kilometro da linha 69$770.
« Receita por trem kilometrico 1$725.

Receita total

Importancia de passageiros	919$900
Importancia de frete de assucar	1:415$270
Importancia de diversas mercadorias	395$?40
Bagagens e parcellas	62$640
Importancia de telegrammas	2?$590
Diversas receitas	65$?00
Somma	2:880$550

Despeza liquidada

Administração	3:81?$050
Trafego	1:193$4??
Locomoção	1:736$750
Conservação	926$670
Telegrapho	136$?0
Somma	7:804$050

« Comparada a receita com a despeza vê se que o *deficit* é de 4:943$510; contra a garantia dos juros de 7 %, sobre o capital realisado, que, segundo o relatorio do ministro da fazenda apresentado as Camaras, é de..... 5,496.052$544.

« Essa estrada ha de ser gravosa aos cofres publicos, pela má direcção que teve em correr parallela ao mar. A verba de receita que mais avulta é a do assucar; mas esta tem de desapparecer de abril em diante, e tem assim de augmentar o *deficit*: ha de ser um cancro dos cofres publicos como é a da Bahia, e a d'essa provincia, a 1ª que já tem custado 23 mil contos de garantia de juros do capital empregado, e a 2ª 18 mil contos. E' para o que devem attender os homens da governação do paiz e os que aspiram essa honra.

« Acha-se gravemente enfermo o Dr. chefe de policia, e inspirando o seu estado sérios cuidados.

« Na cidade de Macáo d'esta provincia, falleceu o major da guarda nacional Pedro Virgolino de Souza, que alli exercera o cargo de juiz municipal supplente em diversas épocas, e o de administrador das mesas de rendas geraes e provinciaes.

« Falleceu na villa do Ceará-Mirim a esposa do tenente coronel Thomaz José de Senna, filha do tenente-coronel Manoel de Mello Montenegro Pessoa.

« Na via-ferrea deu se um descarrilhamento n'um dos trens de lastro, perto do lugar Belivas, devido á embriaguez do machinista. Felizmente não houve á lamentar morte de pessoa alguma, e sim o estrago de alguns carros.

« A bordo do vapor *Ipojuca*, veio a commissão nomeada pelo governo central, para examinar e syndicar das repartições dos Correios do Imperio ao norte do rio S. Francisco.

« A moda é irresistivel, por mais que se fuja a ella, não ha recurso senão capitular, e é-se feliz quando se capitula com as honras de discrição. Outr'ora por qualquer motivo fazia se uma sessão magna—essa moda passou: a de hoje são os offerecimentos de retratos. Sujeitando-se a ella os alumnos que aqui prestaram exames no fim do anno, gratos aos favores recebidos, e querendo provar que elles não foram atirados a rua da Praia, tem remettido a diversos examinadores não só as suas photographias como as de suas progenitoras, pelo que se tornam recommendaveis pela sua aprimorada educação, dando assim lugar a que os examinadores embora distantes, conheçam as partes componentes das familias, e por isso os examinadores se confessam gratos a tão subida honra.

« A um lugar de praticante da Thesouraria Geral, que está em concurso, compareceram para mais de dez pretendentes.

« Na villa da Macahyba, deu-se um ferimento casual; tendo um individuo procurado comprar um *rewolver* na casa commercial do Sr. Ismael Duarte Ribeiro, deitou um dos caixeiros um fulminante no rewolver para provar a arma que não agradou. Retirado o comprador o caixeiro procurou tirar o fulminante, mas tão desasadamente que a arma disparou indo a bala encravar-se na face de um companheiro. O autor involuntario do delicto, immediatamente apresentou se á autoridade e esta procede as diligencias legaes, para chegar a descoberta da verdade. »

— Da Parahyba, as noticias são sem importancia.

Portos do sul—O vapor de carga *Ville de Bahia*, entrado no sabbado ultimo do Rio de Janeiro em direitura, trouxe as seguintes noticias, que só hoje podemos dar pelo razão de só no domingo termos recebido a nossa correspondencia:

RIO GRANDE DO SUL.—Datas até 4 do corrente:

No dia 22 de janeiro assumio a presidencia interina do Tribunal da Relação o desembargador Antonio Augusto Pereira da Cunha, por haver no dia anterior completado o triennio de seu exercicio o Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros.

Sobre o contrabando apprehendido em Porto-Alegre, lê se na *Gazeta* de 23:

« Por sentença de hoje, condemnou o Sr. inspector da Alfandega a Emilio Hanson na perda das mercadorias apprehendidas e do bote que as conduzia, e mais na multa correspondente á metade do valor de tudo.

« As mercadorias e o bote importaram em... 2:750$100 e a multa em 1:375$050: ao todo... 4:125$150.

« Foi multado em 800$000 o capitão do navio *Meeden* e prohibida a entrada nas Alfandegas e Mesas de Rendas do Imperio a Hansen e ao carroceiro Paulino Pereira da Silva. »

A' directoria geral da fazenda provincial foi autorisada a emittir cautellas ou lettras até á quantia de 150:000$000, segundo a necessidade de fundos, ao juro de 4 por cento, que se poderá elevar, se fôr preciso, afim de occorrer a pagamentos urgentes.

Constava que a chapa liberal para senadores, que fôra aceita por todas as localidades compõe se dos Srs. Drs Eleuterio de Camargo, Henrique d'Avila e general Portinho.

A Alfandega de Uruguayana rendeu no 1º semestre do exercicio de 1881 a 1882 a quantia de 256:710$607.

A escuna ingleza *May Queen*, procedente de Cadix com carregamento de sal, naufragou a 6 milhas ao norte de S. José do Norte. Logo que ahi se soube a noticia do sinistro, partiram para o lugar os Srs. Dr. R. Tavares, juiz municipal daquelle termo, capitão Joaquim B. Martins Vianna, commandante da secção fixa, Emiliano José da Cunha e Francisco Teixeira Guimarães, que alli chegando deram logo as providencias necessarias para salvarem o capitão, o piloto e mais pessoas da tripulação, bem como suas bagagens, o que se realisou por meio de cabos de vai-vem, sem a menor novidade.

Uma forte ventania que soprou na barra do Rio-Grande, causou alguns sinistros, aliás sem grande importancia.

Dizia se que no dia 5 seria encerrada a Exposição Brazileiro-Allemã, cujo edificio, á vista do estado financeiro da empreza, ia ser vendido.

Os jornaes trazem muitos casos de assassinatos e outros crimes.

PARANÁ.—Datas até 4 do corrente:

Fôra designado o dia 15 de março para a eleição de deputado geral pelo 2º districto.

O bispo diocesano visitara a colonia Assunguy, onde fôra brilhantemente recebido.

SANTA CATHARINA.—Datas até 5 do corrente:

Grassava na capital a variola.

Rendera a Alfandega em janeiro ultimo 50:379$334.

S PAULO.—Datas até 11 do corrente:

Nada occorrera digno de menção depois de 9, data anteriormente recebida.

RIO DE JANEIRO.—Datas até 12 do corrente:

Proseguiam em seus trabalhos ambas as casas do parlamento.

Confirmam-se os telegrammas do nosso correspondente, pois que:

Foram nomeados:

Presidente do Espirito-Santo o bacharel Herculano Marcos Inglez de Souza; da provincia das Alagôas o bacharel José Bernardo Torres.

Fez-se mercê do titulo de conselheiro ao bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Foram agraciados com a commenda da Rosa, os bachareis Sancho de Barros Pimentel e Marcelino de Assis Tostes: e com o officialato da mesma ordem os bachareis José Eustaquio Ferreira Jacobina e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Por decreto de 12 foi concedida a uma companhia americana estabelecer uma linha telegraphica entre o Rio de Janeiro e Nova-York, tocando na cidade da Fortaleza.

Por portaria de 10 do corrente foi nomeado o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Braz Ferreira da França Velloso, para o lugar de escripturario da repartição do ajudante general.

Por aviso de 10 do corrente, foi nomeado o tenente Othon de Carvalho Bulhões para o lugar de ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha do Pará.

Foram nomeados para embarcar: no vapor *Lamego*: o machinista de 3ª classe João Francisco Pereira Leal; no cruzador *Primeiro de Março*, o escrevente Thomaz Baker Milner; no brigue escuna *Tonelero*, o escrevente Joaquim de Carvalho; no monitor *Javary*, o 1º enfermeiro Silvestre Lopes Castello Branco; no transporte *Purús*, o 1º enfermeiro Adão Luiz Villares; na flotilha naval do Alto Uruguay, o 1º enfermeiro Honorato Dias da Silva.

Desembarcou da corveta *Nitheroy* o capitão-tenente Irineu José da Rocha.

Paquete francez Equateur.—Este paquete, tendo sahido da Bahia á meia noite de 18 para 19 do corrente, só pôde alcançar o nosso porto hontem ás 5 horas da tarde; pelo que só nos foi possivel obter a nossa correspondencia ás 6 1/2 horas.

Por esse facto e tambem por ter sido hontem dia de festas e terem deixado de vir á typographia alguns dos nossos empregados, reservamo-nos para dar amanhã a resenha das noticias trazidas pelo mesmo paquete.

Com essa pequena demora pouco perdem os nossos leitores, porque, publicando nós regularmente telegrammas do Rio de Janeiro, em que são dadas, ainda que em resumo, as noticias mais importantes do sul, acham se todos mais ou menos inteirados dos factos occorridos no lapso de tempo á que se referem as noticias, aliás sem grande valor e interesse, de que foi portador o dito paquete.

Reunião politica.—O *Jornal do Commercio* da côrte, á proposito da reunião politica alli havida á 11 do corrente, e da qual nos deu sciencia por telegramma o nosso correspondente, escreveu no dia 12:

« A convite do Sr. Dr. Bezerra de Menezes, deputado pelo 3º districto do Rio de Janeiro, reunio-se hontem, ás 7 horas da noite, no Imperial Theatro D. Pedro II, grande numero de eleitores do partido liberal do municipio neutro.

« O Sr. Dr. Bezerra de Menezes, occupando a tribuna, agradece a honra que fazem os seus correligionarios acudindo ao seu convite para tratar de negocio que a todos interessa. Reconhece que não tem titulos para convocar o partido liberal, mas foi induzido a fazel-o pelos resultados do ultimo pleito eleitoral, que mostram que o partido não póde continuar a viver acephalo.

« O nosso systema politico exige a existencia de partidos bem organisados.

« O partido liberal precisa de uma organisação, o que o orador demonstra citando o facto de terem sido eleitos deputados conservadores por circulos com grande maioria de eleitores liberaes.

« Propõe portanto que se organise o partido liberal nomeando em cada uma das parochias um representante, que faça parte do directorio.

« O Sr. Henrique Alves de Carvalho julga que o Sr. Bezerra de Menezes é o chefe mais prestimoso do partido liberal da côrte.

« O Sr. José Marianno, deputado pelo 2º districto de Pernambuco, foi attrahido á reunião pelo interesse que liga a tudo quanto tem relação com a idéa liberal; e porque presta preito ao illustre Sr. Bezerra de Menezes.

« Reconhece a necessidade da organisação do partido liberal da côrte. Não lamenta a falta de chefes, mas a falta de educação politica; crê, entretanto, que o partido precisa de discipulos, mas teme o despotismo dos directorios, por isso entende que para os cargos de eleição popular deve haver escrutinio prévio, obrigatorio em seus resultados para todo o partido.

« Concluindo, diz que pleiteou a sua eleição, como o Sr. Bezerra, sem o apoio dos chefes, e cita as palavras do fallecido senador Nabuco:—Caminhe o partido, porque os chefes caminharão atraz, senão ficarão na estrada estropiados.

« O Sr. Pereira Tavares deseja que se forme o programma do partido liberal, tendo a sua frente o Sr. Bezerra de Menezes.

« O Sr. Francisco Moura propõe que se aclame chefe do partido liberal da côrte o Sr. Bezerra de Menezes.

« O Sr. Baptista Pereira entende que o Sr. Bezerra de Menezes, que é quem melhor conhece o municipio, deve nomear seis ou sete homens que formem o directorio do partido.

« O Sr. Bezerra de Menezes expôs os motivos porque insiste na sua proposta.

« Que as parochias elejam cada uma um directorio composto de cinco membros, cujos presidentes formarão o directorio do partido liberal do municipio.

« Sendo posta a votos é approvada unanimemente.

« Concluindo, diz que promoverá por todos os meios ao seu alcance a eleição dos directorios nas parochias e em reunião futura dará conta do que tiver conseguido. »

Pequenas desordens.—Ante-hontem á noite alguns sucios, talvez um pouco esquentados pelo *spiritus vini*, jogaram supapos na rua da Imperatriz, sahindo uns dous algum tanto contundidos.

— Tambem ás 8 horas da noite, pouco mais ou menos, em um dos carros do trem que a essa hora desceu do Caxangá, dous individuos esmurraram se mutuamente, ficando um regularmente maltratado, por causa de uma carta, que, no parecer do receptor, continha uma indecencia

Foram presos, segundo nos informam, mas prestaram fiança.

— Finalmente, no theatro Santo Antonio, depois de 11 horas da noite, deu se uma grande assuada, no meio da qual *brilharam* algumas facas, por causa de uma pilheria dirigida á uma *fina flor das ruas*

A policia interveio e conseguio acalmar os animos sem que houvessem offensas physicas.

Estatistica mortuaria—O Sr. Dr. inspector da Saude Publica dignou se remetter-nos o seguinte:

Demonstração dos enterramentos havidos durante o mez de janeiro de 1882, nos cemiterios do Pôço, Varzea e S Lourenço da Matta.

Cemiterio do Pôço	
Tuberculos pulmonares	4
Sarnas	1
Convulsões	5
Febre (sem designação)	1
Congestão cerebral	2
Bexigas	2
Bronchite	1
Hydropesia	1
Tetano	1
Dentição	1
Dilatação do coração	1
Cemiterio da Varzea	
Sarnas	2
Febre	1
Convulsões	5
Bexigas	3
Anemia	2
Dentição	2
Tuberculos pulmonares	2
Hydropesia	3
Febre intermittente	1
Parto	1
Gastrite	1
Antraz	1
Queimadura	1
Amolecimento cerebral	1
Cemiterio de S. Lourenço da Matta	
Congestão cerebral	1
Rheumatismo	1
Epilepsia	2
Pneumonia	4
Tetano	2
Febre intermittente	1
Beriberi	1
Tuberculos pulmonares	3
Anemia	1
Febre (sem designação)	1
Velhice	1
Dentição	2
Congestão pulmonar	1
Dilatação do coração	1

(Assignado)—Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Club 33.—Com este titulo o *Club 33*, fez publicar e distribuio uma folha com espirituosos e pilhericos escriptos em prosa e verso todos relativos á assumptos carnavalescos.

Agradecemos o mimo que elle nos fez de um exemplar.

Lanterna de Diogenes.—Publicou se o n. 8 d'este periodico politico, litterario e satyrico.

Giquiá—Em viagem extraordinaria, seguirá para Penedo, no dia 23 do corrente, este vapor da Companhia Pernambucana, largando as 5 horas da tarde.

Juventude.—Esta sociedade recreativa, com séde no palacete do pateo de S. Pedro, na noite de 26 do corrente dá uma reunião dansante familiar, em seus salões; e para ella tem sido expedidos muitos convites.

O Seculo.—Publicou-se no dia 18 o n. 3 deste periodico bi mensal, politico adheso á crença republicana.

Lanterna magica.—Publicou-se hontem o n. 4 deste periodico humoristico illustrado. Traz boas criticas e espirito.

A Tribuna—No domingo publicou-se tambem o n. 12 deste periodico litterario, politico e noticioso.

Boletim Agricola—Ainda foi publicado a 15, o n. 41 deste interessante periodico dedicado aos interesses agricolas. Traz um artigo sobre a reunião para a exposição septentrional brasileira, outro do Dr. Amphrisio Fialho sobre a competição dos engenhos centraes do Brasil, tres notas sobre o trafego da via-ferrea do Limoeiro em dezembro, sobre a estatistica do Mexico e sobre a estatistica de Paris, e mais a continuação de diversos trabalhos sobre a agricultura, educação dos meninos, costumes dos Estados-Unidos, topinambá e aprendiz rural.

Privilegio de invenção.—Diz o *Jornal do Commercio* de Lisbôa, de 5 do corrente, que pelo Governo Portuguez foi concedido privilegio de invenção ao Sr. Julio Cezar Ribeiro de Souza para um systema de navegação aerea por meio de balões pairadores.

Linha ferrea de Caruarú.—Na secretaria do prolongamento da via ferrea do S. Francisco, recebe-se propostas, em carta fechada, até o dia 25 do corrente, para o serviço de construcção de vinte kilometros (de 4 á 24) de linha telegraphica para a primeira secção da via ferrea do Recife a Caruarú.

Companhia Santa Thereza.—E' no dia 24 do corrente, ao meio dia, que se reunem os accionistas desta empreza, de luz e agua de Olinda, para ouvirem a leitura do relatorio e apreciarem as contas do anno findo; sendo a reunião na sala das sessões da companhia da via ferrea de Olinda.

Exames preparatorios.—Eis o resultado dos de geographia, no dia 17 do corrente:

Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida, approvado plenamente.
Manoel Castano de Albuquerque Mello, idem.
Manoel Moraes de Albuquerque, idem.
Caetano José da Costa e Silva, approvado.
Geraldo das Mercez Ferreira Landin, idem.
José Joaquim de Souza Martins, idem.

Reprovados	2
Copiando o ponto	1
Prova nulla	1
Levantou-se da escripta	1
Não compareceu á oral	1

Mudança de escriptorio.—A honrada firma commercial Luiz Gonçalves da Silva & Pinto mudou o seu escriptorio do n. 39 da rua do Marquez de Olinda para o predio n. 6 da rua da Companhia Pernambucana, sobre o trapiche Dantas.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Avon* e pelo navio *Ringleader* vieram para o mercado do Recife: cebolas, 90 caixas; cominhos, 5 saccos; farinha de trigo, 2,294 barricas; queijos, 55 caixas; vinho, 2 barris.

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 30 de janeiro:

Ns.	PEZETAS	Ns.	PEZETAS
14,941	80:000	11,941	2:500
		14,029	2:500
1,862	50:000	14,232	2:500
		14,459	2:500
35,321	25:000	15,314	2,500
		16,455	2:500
15,635	15 000	17,162	2:500
		19 696	2:500
25,114	5:000	14,466	2:500
		28,152	2:500
35,924	5:000	29,090	2:500
		29,650	2 500
1 440	2:500	30,310	2:500
1,656	2:500	31,233	2:500
1,771	2:500	31,357	2:500
2,321	2:500	31,518	2:500
3,386	2:500	32,495	2 500
5,887	2:500	34,399	2:500
7,620	2:500	14,940	2:500
8 420	2:500	14,942	2:500
8,853	2:500		
9,220	2:500	1,861	1:400
9,333	2:500		
9,803	2:500	1,863	1:400

Leilões.—Hoje effectuar-se-ha o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, em frente ao armazem do Annes, de 100 caixas com batatas.

— Amanhã effectuar-se-hão estes:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Visconde de Goyanna n. 80, de moveis, louças, vidros e crystaes.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de diversos predios e terrenos.

— Quinta-feira terá lugar estes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, na rua do Imperador n 22, de uma casa com sitio na Varzea.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um predio terreo.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, machinas de costura e fumo, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Constantino Rodrigues de Almeida Braga

— *Quarta-feira*: ás 9 horas, na capella do engenho Sibiró Grande, pela alma do coronel Antonio Feijó de Mello; ás 7 horas, na matriz de S. Antonio, pela alma de Odilon da Costa Rego Monteiro.

Loteria da provincia—Amanhã, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 200ª, em beneficio da igreja do Rosario da Boa-Vista, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Léram-se no dia 19 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Samuel, escravo, com Joanna Maria da Conceição.
Francisco de Assis Bezerra com Josepha Luiza Maria da Conceição.

Segunda denunciação

Leopoldo Monteiro Salgado com Maria Isabel Pereira Pinto.
José Pereira da Silva com Cecilia Maria da Conceição.
Antonia Corrêa dos Santos com Francisca Candida Pacheco, viuva.
Rodolpho Fernandes da Rosa com Emilia Catharina Maria do Rosario.
Miguel Archanjo Bezerra de Menezes com Maria Francisca Pereira Reis.
Cantidio Cesario das Neves com Agostinha Maria de Aguiar.
Luiz da Costa Santos, viuvo, com Paulina Maria da Conceição.
Damião José de Souza com Josepha Maria Francisca de Souza.

Terceira denunciação

Antonio Pacheco Dias Torres com Anna Benvinda da Cunha.
Severo de Souza Pereira com Henriqueta Rabello de Moura.
José Alves Netto com Emilia da Conceição Gomes.
Julio Constancio Pereira da Silva com Candida Maria da Conceição.

Passageiros—Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Avon*:

José Joaquim da Silva Maia, Ignacio Cardoso Leal, José Martins, Manoel Pereira da Silva, Joaquim Apolinario.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Francisco Ferrare, Mirandolino Cabral, Pio Luiz José de Araujo, Dr. J. J. Ferreira de Aguiar, J. Ramos Sobrinho, Jas Greenolavo.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

Antonio Lucio Fiuza Lima, Francisco José da Silva, João Ramos de Carvalho e sua irmã, João Monteiro Gondim, Gabriel Francisco de Andrade, Manoel José do Nascimento, Antonio da Silva Ramalho, João do Carmo Pereira, Silvestre Severianno da Silva, Antonio Xavier da Costa, Antonio Marcellino da Silva, Dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva e seu criado, Alfredo de Medeiros, Antonio G. de A. Barreto, Francisco Gomes e 2 filhos, Francisco G. d'Oliveira, Samuel Bolshan, Ellis Roberts, sua senhora e 8 tripolantes, Antonio Capello Marisco e sua senhora, Dr. Francisco Xavier Soares Montenegro, Manoel S. Soares Montenegro, Graciano Carrilho, 3 praças de policia, Gabriel Francisco Dantas, Sebastião Henrique C., Antonio P. de Oliveira, Octaviano da Costa Soares, B. João B. S., Manoel Pereira de Miranda, Floriano Joaquim de Sant'Anna, José Julio Fernandes B., Luiz Ignacio e 1 criado, José Theotonio Freire, Fabricio S Pedrosa, José de Lima Penante e sua companhia e Belmira M. L.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 20 do corrente, [illegible] bois, pertencentes a:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Albuquerque & Irmão	2	240
José Correia	2	236
Albuquerque	1	100
Manoel Paulo	2 1/2	438
Bellarmino Alves Arouxa	3	447
Esteves	5	672
Eustorgio	1	118
Raposo & C.	9 1/2	1.147
Arrobada á:		
Correia	1	142
Luiz	1	120
Quintino	1	137
Milet	1/2	60
Justino	1/2	59
Fonseca	1/2	75
João Marques	1	148
Barros	1	162
Regalia	1	122
Sameia	1	144
Rufino	1	152
Theodomiro	1	167

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640, 560, e 480 rs. o kilogramma

— Entraram no mesmo dia:

Farinha	15	cargas
Fructas diversas	3	ditas

— Foram mandados lançar ao mar 66 1/2 kilos de carne por se acharem em estado ruinoso

— No dia 19 foram multados os talhadores Luiz de França Soares, Camillo Francisco Pires, João Regalia, Luiz Rodrigues Barbosa, João Gil, Manoel José das Dores, e os fressureiros Serafim Pereira da Silva, Custodio Manoel Theodoro, Martiniano Francisco, Manoel Batinga, Felicidade Maria Leocadia e Rogeria de tal, todos por infringirem o artigo unico, § 2º da lei n. 1,331 de 4 de fevereiro de 1879.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 19 do corrente:

Entraram 3, tiveram alta 8.
Existiam no dia antecedente 514 enfermos
Existem 509, sendo: nacionaes: soldados 6, do sexo masculino 232, do sexo feminino 165; estrangeiros 80, estrangeiras 12; escravos 12, escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 466, entraram 10, sahiram 4, existem 472; a saber: nacionaes 425, mulheres 11, estrangeiros 15, escravos 21.—Total 471.

Arraçoados 430, sendo:—Bons 409, doentes 21.

Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Ferreira Velloso continúa com seu consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 17, onde recebe chamados a qualquer hora e dá consultas das 11 ás 2 horas.

Dr. Cysneiro d'Albuquerque—medico.—Residencia: rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D, escriptorio, rua Duque de Caxias n. 72. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus. restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, e que residen rua do Rosario larga n. 18. Consultas de 1/2 [illegible] meio dia e de 5 á 6 da tarde.

Consultorio medico cirurgico

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, abrio seu consultorio, na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, onde recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Trata com especialidade de molestias de olhos Gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Dr Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Advogado na Côrte

O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, tem seu escriptorio de advogacia na Côrte, e encarrega-se de revistas e qualquer negocio administrativo perante o governo e conselho de estado. Travessa do Ouvidor n. 36.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. N'este grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna á rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 118.ª

A salsa, caroba e manacá

A salsa caroba e manacá e todos os mais preparados do pharmaceutico Engenio Marques Hallanda, deverão ser procurados no seu deposito, á Fabrica A ollo rua do Cabugá n. 14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao meu presado irmão, Joaquim Augusto Xavier da Maia, pela prematura morte de seu filho Joaquim

Mais uma esperançosa existencia acaba de ceifar a cruel mão da morte!...

Joaquim Augusto Xavier da Maia Junior, já não existe!

Jaz hoje sob a fria campa, o joven estudante de preparatorios, no Gymnasio, que na terra teve aquelle nome!

Contava elle tres lustros; e, quando apenas, para elle, despontava a aurora da vida, como a flôr em botão, que feneceu sem desabrochar, finda os seus dias, deixando seu extremoso pai na mais acerba dôr, e a todos os seus parentes, amigos e collegas na maior pesar.

Ah! breve, mui breve, foi o seu perpassar n'este [illegible] de dôres e de miserias!

Filho obediente e respeitoso; amigo sincero dos seus parentes e collegas, estudioso, [illegible] tro preparatorios, [illegible] de março [illegible] mento [illegible] dotes [illegible] por todos que o conheciam.

Irmão, sinto tanto como tu, a morte de teu dilecto filho, mas como a vida do homem, neste mundo, é transitoria, e só eterna no seio do bom Deus, elle, o justo, se com o seu perecimento te deixou mergulhado em um mar de dores, consola-te a lembrança de que foi elle mais cedo gozar da vida sem dores e sem soffrimentos em um mundo de gloria. Uma lagrima de saudade em sua memoria e uma oração por su'alma, é o que nos resta agora fazer.

Recife, 20 de fevereiro de 1882.

Francisco Augusto Xavier Maia.

Despedida e agradecimento

Antonio Rodrigues Ramalh, proprietario que foi do real salão de cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 21, tendo-se retirado no vapor de 20 para Lisbôa, afim de tratar de sua saude, e não tendo podido despedir se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, vem por este meio cumprir com o seu dever, agradecendo aos seus amigos e freguezes a protecção que sempre lhe dispensavam, e com especialidade, áquelles freguezes que nunca o deixaram desde o principio até o fim.

A todos offerece seus deminutos prestimos já em Lisbôa, e depois onde quer que se ache.

Deixa por seu procurador para tratar dos seus negocios nesta cidade do Recife, o Sr. Francisco José Gomes e no impedimento d'este fica, 1º o Sr. João Gonçalves Torres e 2º o Sr. Manoel Alves Correia todos negociantes n'esta praça.

Recife, 20 de fevereiro de 1882.

Exequias

A commissão demonstrativa, tomada de profundo pesar pelo fallecimento do illustre pernambucano o tenente coronel Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, manda commemorar com um acto funebre, o doloroso acontecimento, na igreja do Carmo, no dia 15 de março, trigesimo da morte, pelas 10 horas da manhã. Convida a todos os parentes, amigos e alliados politicos para que honrem essa demonstração pia, de saudade e gratidão aos serviços prestados a causa popular.

Recife, 17 de fevereiro de 1882.

Quintino José de Miranda.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.
Barão de Itapissuma.
Sebastião Alves da Silva.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

O Dr. Eiras

Tendo transformado o seu estabelecimento em um *Hotel Balneario*, conservará, não obstante, sob a direcção medica a applicação das duchas quando indicadas como meio therapeutico. A secção das molestias mentaes, ainda que isolada, será transferida nestes tres mezes para um edificio unico sendo o serviço feito sob a sua direcção, tendo como auxiliares o seu filho Dr. Carlos (director residente), que acha-se actualmente na Europa, aperfeiçoando-se nos estudos das molestias nervosas e mentaes, visitando os respectivos asylos e o outro seu filho Manoel (interno), alumno do 5º anno da faculdade medica da côrte. As condições para o uso das duchas ficam alteradas de hoje em diante, pela seguinte forma: para os hospedes o preço ficará incluido na pensão; para os externos uma ducha avulsa 2$; uma assignatura de 30 cartões 45$; uma dita para 15 ditas 24$. Os banhos russos e outros conservarão os preços antigos.

Estabelecimento hydrotherapico

Hotel Balneario, rua do Marquez de Olinda, em Botafogo.—A administração do *Hotel balneario*, no intuito de lhe dar grande desenvolvimento, tem estabelecido como principal condição não receber doentes. Admitem se familias e pessoas que desejarem uma habitação hygienica, e as que quizerem usar da hydroterapia. O preço da pensão é equivalente ao dos hoteis, n'elle fica comprehendido o uso das duchas. Em breve estará concluido o chalet Olinda, construido com todos os melhoramentos modernos. Pela sua posição, organisação e moveis, será a habitação mais hygienica e confortavel desta capital. O Dr. Eiras nada tem com a administração directa do Hotel Balneario, a qual é feita por seu filho. Reside ahi com a sua familia, onde póde ser procurado para sua clinica, ou em seu gabinete, no becco das Cancellas n. 2.

(*Do Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5[illegible] á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, torna se hoje facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 13 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

CURSO
Primario e preparatorio
RUA DA IMPERATRIZ N. 15

Programma das aulas do curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1882

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario. poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, leitura.
2.ª dita, declamação.
3.ª dita, grammatica, theorica e pratica.
4.ª dita, arithmetica, theoria e pratica do systema metrico.
5.ª dita, geographia.
6.ª dita, historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª dita, geometria.
8.ª dita, desenho linear.
9.ª dita, doutrina christã (cathecismo).
10.ª dita, calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem n'a.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe se de portuguez, latim francez e inglez, arithmetica, geometria, rhetorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dansa.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º Serão admittidos alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Art. 2.º As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre e para os internos. 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e engommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra d'esta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 de dezembro. e serão adiantadas.

CORPO DOCENTE

CURSO PRIMARIO

Professores—O director, coadjuvado por 2 auxiliares.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez, o director.
Francez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Latim, Dr. Benedicto Cotta.
Inglez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Geographia, o director.
Historia, theorica e philosophia, Dr. F. das Souza Pinto.
Arithmetica, Vicente Augusto de Magalhães.
Geometria, idem.
Have á repetidores de todas as cadeiras de linguas.

Com a acquisição do 1º andar do predio onde funcciona o mesmo collegio, tornou-se este com bastantes accommodações, e capaz de receber grande numero de internos.

Garantias.—Qualquer alumno que com attestado do director, fôr reprovado em alguma materia, terá no anno vindouro, direito á aula da mesma materia, sem onus algum.

N. 15—Rua da Imperatriz—N. 15

O director,
Manoel C. da Silva Braga.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que resolveu marcar o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para que fiquem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento de gado nos matadouros particulares, a excepção dos das freguezias de S. Lourenço e Varzea, attendendo á sua inconveniencia em semelhantes lugares.

Paço da Camara Municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1882.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Rattis e Silva.
Secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que no dia 23 do corrente pelas 11 horas do dia na sala das audiencias deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, para proceder-se a tomada das contas dos administradores da dita massa, certo os credores que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo tambem um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente a quitação plena ao fallido na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de fevereiro de 1882.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Editaln 12 — O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes dos diversos impostos lançados, constantes da relação abaixo, relativos ao exercicio corrente de 1881 á 1882, que a respectiva cobrança começa a ser feita por esta repartição, á bocca do cofre, no 1º de fevereiro proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 1 de junho de 1879.

60 % adicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões.

2:000$000 — Sobre bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas bancarias ou de descontos, companhias ou casas de seguro de qualquer genero, qualquer pessoa que, tendo caracter de agente de companhias de seguros estrangeiras ou de outras provincias que aqui fizer contractos, dessa especie, e casa ou escriptorio de vender as mesmas em grosso.

2:000$000 — Por joalheiro, calceiro ou agente que por conta delle mascatear na provincia, ainda que pague qualquer dos impostos acima.

1:000$000 — Sobre empreza anonyma e agencia, garantia de bilhetes, e casa de venda de bilhetes d'outras provincias.

100$000 — Sobre negociante de escravos, agente ou corrector de ditos.

500$000 — Sobre casa de cambio, fabrica de rapé, dita de sabão, armazem de kerosene, deposito de dito, e deposito de carvão de pedra.

100$000 — Sobre hotel ou hospedaria, e casa de bilhar.

60$000 — Sobre casa de pasto, dita de confeitaria, dita de café, e taverna que vender miudezas.

200$000 — Sobre serraria a vapor, e refinação a vapor.

20$000 — Sobre escravos do serviço da maganeje, e de estivador.

2 5$0 — Sobre tonelada de alvarenga, canôa, etc.

5 0/0.... — Sobre corretores e agentes de leilões.

Consulado Provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. vice presidente d'esta provincia, vão em praça, no dia 23 do corrente, ao meio dia, ás seguintes obras:

1.º Reparos e pintura da ponte do Tabyba	3:190$000
2.º Item das pontes do Tapinasú e do Tracunhaem, no ramal do Nazareth	1:221$000
3.º Item de S. João e do Bicopeba	1:914$000
4.º Idem da Magdalena, Caxangá e Brmozinho	1:925$000
Idem sobre o rio Pirapama, 5º no engenho do mesmo nome	946$000

Os orçamentos e condições dos contratos acham-se n'esta Secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 14 de fevereiro de 1882.

João Joaquim de S. Varejão.

Edital n. 15 — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 23 de março proximo futuro irá á praça, perante a junta deste thesouro, conforme ordenou a presidencia em officio de 7 do corrente, a execução das obras precisas no açude de Pesqueira, no valor de 9:304$338, conforme o orçamento, que se acha nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes, e as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de fevereiro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes

Art. 1º As obras do novo açude de Pesqueira serão executadas no denominado Sant'Anna, e de conformidade com o projecto e orçamento organisados nesta data pelo abaixo assignado.

Art. 2º O praso fixado para a execução das obras, é uma estação de verão, devendo o empreiteiro dar começo as obras logo que o local designado para tal fique secco.

Art. 3º Se o empreiteiro não der o devido andamento ás obras de maneira que essas não estejam concluidas no tempo das enchentes, e se as mesmas enchentes causarem qualquer detereoração as obras, o empreiteiro é responsavel pelos prejuizos resultantes e obrigado a fazer de novo e a sua custa a obra arruinada.

Art. 4º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes a equivalentes quantidades de obra feita.

Art. 5º O praso de responsabilidade é de um anno, durante o qual o empreiteiro conservará as obras em bom estado e reparará qualquer estrago que appareça.

Pesqueira, 16 de dezembro de 1878. — (Assignado) o engenheiro Gustave Mermoud.—Conforme—O official, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Conforme—E. Tamborim.

Edital n. 13

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento a portaria n. 689 expedida em 13 do corrente pelo Illm. Sr. inspector do Thesouro scientifica aos proprietarios constantes da relação infra que deverão, no prazo de trinta dias uteis contados desta data, recolher aos cofres d'esta repartição a importancia relativa ao calçamento executado na rua do Barão do Triumpho.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

2, ½ Manoel Espindola de Mendonça	60$000
4, ½ O mesmo	37$500
2 Visconde do Livramento	150$000
4 Manoel José Dantas	75$000
6 Visconde do Livramento	90$000
8 O mesmo	90$000
10 O mesmo	45$000
12, 14 O mesmo	1:8.0$000
16 Herdeiros de Antonio Joaquim Rodrigues	15$400
20 Henrique Bernardes de Oliveira	45$000
22 Francisco Ferreira Baltar	90$000
24, 31 Visconde do Livramento	90$000
36, 42 O mesmo	360$000
44 Allan Paterson & C.	225$000
46 João Antonio Guimarães	90$000
48 David W. Bowman	90$000
50 O mesmo	90$000
52 O mesmo	90$000
54 Adelaide Rosa Rodrigues e Maria Gertrudes Rodrigues	90$000
56 José Antunes Guimarães	60$000
58 O mesmo	75$000
60 José Luiz de Souza	36$000
62 Joaquim Fernandes da Costa	180$000
64 Manoel Duarte Rodrigues	45$000
66 O mesmo	60$000
68 Manoel da Silva Mendonça Vianna	75$000
70 José Luiz de Souza	90$000
72 ½ Joaquim Rodrigues Duarte	240$000
74, 2 Antonio Ignacio do Rego Medeiros	120$000
76 José João de Amorim	150$000
78 Manoel José da Costa Pinto	90$000
80, 3 Francisco Ferreira Baltar	225$000
82, 3 Visconde do Livramento	195$000
84, 3 Bartholomeu Francisco de Souza	300$000
86, 3 Barão de Morenos	360$000
88, 3 O mesmo	249$900
90, 2 O mesmo	23$950
92, 2 Visconde do Livramento	125$000
94, 2 O mesmo	225$000
96, Zeferino Ferreira Velloso	225$000
98, O mesmo	225$000
102, 104, 1 ½ Viuva e herdeiros de João Ferreira Parente Vianna	480$000
1 B Eduardo Alexandre Burle	45$000
1 3 Fonseca Irmão & C.	300$000
5 João José Rodrigues Qapple	46$000
7 O mesmo	36$000
7 B Manoel Martins de Carvalho	36$000
9 Thomaz José das Neves	2 $000
11 O mesmo	4 $200
13, 19 Luiz Baptista Nogueira	180$000
21 O mesmo	108$000
23 Claudino José de Mello	28$800
25 O mesmo	28$800
31 Visconde do Livramento	375$000
33 Viuva e herdeiros de José Carneiro de Albuquerque Maranhão	36$000
33 A Viuva de José Carneiro de Albuquerque Maranhão	28$800
35, 35 A Visconde do Livramento	75$000
37 Antonio Ferreira de Carvalho	5 $950
39 Carlos Alves Barbosa	45$000
41 Antonio Ferreira de Carvalho	49$950
43 David William Bowman	105$000
45, 47 O mesmo	210$000
49 Manoel dos Santos Villaça	90$000
51 José Luiz de Souza	40$950
53 Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e José Rodrigues da Silva Oliveira	54$000
55 Raphael Fernandes Abrantes	36$000
57 O mesmo	18$000
59 Manoel Duarte Rodrigues	40$950
61 Manoel da Silva Mendonça Vianna	21$600
63 O mesmo	25$200
65 Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante	85$950
67 O mesmo	60$000
69 O mesmo	75$000
71, 0 José Ramp Junior	45$000
73, 2 João Santos Coelho	108$000
75 Herdeiros de Delfino dos Anjos Teixeira	45$000
77 Os mesmos	45$000
79 C. Waeger	75$000
81 José Gonçalves Beltrão & irmão	40$950
83 Francisco de Miranda Leal Seve	60$000

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife 20 de fevereiro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 8$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. sem capa, no sabbado.

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, idem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 1 3/4 0/0 de desconto, idem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 3/4 d. por 1$000, do banco, idem.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 150 0/0 de premio, idem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 150 0/0 de premio.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro de 1882

ALFANDEGA — De 1 a 18		719:009$621
« De 20		62:441$658
		781:451$279
RECEBEDORIA GERAL — De 1 a 18		43:320$139
« « De 20		1.663$820
		44:983$959
CONSULADO PROVINCIAL — De 1 a 18		147.147$662
« « De 20		8:819$149
		155:966$811
RECIFE DRAINAGE — De 1 a 18		21:050$925
« « De 20		2:089$529
		23:140$454

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Avon*, entrado dos portos de Europa, em 19 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 19 a diversos. Armas 1 caixa a Francisco Laurio & C.

Cebolas 50 caixas a Carvalho & C., 40 a Domingos F. da Silva & C. Cominhos 5 saccos a Orestes, Travassos & C. Cartas de jogar 3 caixas a Parente Vianna & C. Chinellos 1 caixa a Francisco Rodrigues da Silva & C, 1 a J. J. dos Santos, 1 a Oliveira Bastos & C, 1 a José Antonio Pilrão, 1 a Netto Campos & C. Estopa 6 fardos a Lathan Nicolls & C.

Ferragens 7 volumes a Oliveira Bastos & C., 4 a Francisco Laurio & C., 2 a J. H. Boxwell.

Machinismos 2 caixas á ordem. Mercadorias diversas 4 volumes a Antonio D. C. Vianna, 3 a H. Paterson & C., 1 a Reed Bowen & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a J. H. Boxwell, 1 a Domingos F. da Silva & C.

Queijos 30 caixas á ordem, 14 a Domingos F. da Silva & C., 11 a J. de Almeida.

Tecidos diversos 65 volumes a Cramer Frey & C., 11 a Luiz Antonio Siqueira, 11 Bernet & C., 10 a Narciso Maia & C., 5 a A. Vieira & C., 4 a Gonçalves Irmãos & C. 4 a Machado & Pereira, 3 a Albino Amorim & C., 3 a Agostinho Santos & C., 2 a D. P. Wild, 2 a Fernandes Carvalho & C. Vinho 1¼ a Soares & Irmãos, 1/5 a Bernardino Maia & C.

— Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do Norte em 20 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 701 saccas a Pereira Carneiro & C., 455 á ordem, 350 a Luiz Antonio Siqueira, 226 a Souza Nogueira & C., 11 a Antonio de Oliveira Maia.

Cera de carnaúba 4 saccos a Souza Nogueira & C. Cordas 3 volumes a H. Nuesch & C.

Pelles 9 fardos aos mesmos.

Patacho inglez *Ringleader*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Henri Nuesch & C., manifestou:

Farinha de trigo 2.294 barricas a Machado, Lopes & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 17 de fevereiro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram:

Para Liverpool, Browns & . 569 saccas com 35,657 kilos de algodão; F. Guimarães & C. 14 volumes cobre velho.

— Na barca americana *Blanche*, carregaram:

Para New York, F. ascão & Filho 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 547 ditos com 41,025 ditos de dito.

— Na barca americana *Carib*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 3.000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *George*, carregaram:

Para New York, A. Howie & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 40 saccas com 3.36 de algodão e 27 couros salgados com 32½ kilos.

— Na barca portugueza *Amazonas*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 70 saccas com 4,820 kilos de algodão.

— No lúgar norueguense *Levingstone*, carregaram:

Para o Canal, Bristelmann & C. 700 saccos com 52.500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *C. Adler*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 630 saccos com 47,250 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão ditos com 75,000 ditos de dito.

— No brigue inglez *Vindex*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Avon*, carregaram:

Para Buenos Ayres, M. Pacheco & C. 657 barricas com 75,487 kilos de assucar branco.

— Na barca allemam *Anna T*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

— No lúgar portuguez *Mario*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 40 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *C. C. Horning*, carregou:

Para Santos, F. Lima 2,000 saccos com 125,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Pará, F. de Macedo 300 barricas com 16,500 kilos de assucar branco; F. de P. Machado 300 ditas com 19,413 1/2 ditos de dito; L. G. da Silva & Pinto 200 ditas com 15,792 ditos de dito; P. Alves & C. 20 ditas com 962 ditos de dito; J. S. da Costa Moreira 151 ditas com 8,546 ditos de dito; A. Fradique 10 ditas com 1,170 ditos de dito.

Para Maranhão, J. S. Loyo & Filho 50 saccos com 3.750 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 90 ditos com 6 750 ditos de dito; M. F. Marques 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

— Na barcaça *S. Antonio*, carregaram:

Para o Natal, M. A. Senna & C. 30 barricas com 2,250 kilos de assucar refinado.

— No patacho portuguez *Fanny*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,600 barricas com 231,493 kilos de assucar branco e 550 ditas com 41,250 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Josephina*, carregou:

Para o Pará, M. J. Alves 7 pipas com 3,360 litros de alcool.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:

Para Macáo, Albuquerque & Filho 5 barris com 480 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 19

Ceará com escala—7 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 320 toneladas, commandante Fabio, equipagem 30, varios generos; á Companhia Pernambucana.

Lisbôa com escala—vapor inglez *Avon* de 1,417 toneladas, commandante Hetton, equipagem 54, carga carga varios generos á A. Gowie & C.

Navio sahido no mesmo dia

Havre—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Bugault, carga varios generos.

Navios entrados no dia 20

Terra Novo—21 dias, lúgar inglez *Sumbeam*, de 195 toneladas, capitão R. Woolgar, equipagem 10, carga bacalhão; á ordem.

Mossel Boy—33 dias, brigue allemão *Henrriche*, de 262 toneladas capitão, H. J. Fock equipagem 8, em lastro, ao capitão.

Rio de Janeiro—24 dias, lúgar americano *Mascotte*, de 665 toneladas, capitão G. P. Buckley, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Ilha de Fernando—36 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Costa, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Baltimore—31 dias, Brigue inglez *Ringlader*, de 189 toneladas, capitão J. Lewis, equipagem 8, cargas varios generos a H. Nuesch & C.

Porto Natal 32 dias, barca ingleza *Zengra*, de 314 toneladas, capitão M. Murphy, equipagem 10, em lastro; ao capitão.

Melbourne—100 dias, galera ingleza *Melbourne*, de 1857 toneladas, capitão Asthon, equipagem 5, carga lã de carneiro; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Avon*, commandante Horton, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Alice*, commandante Ellis, carga varios generos.

Canal—Barca ingleza *Helena Isabel*, capitão Thomaz M. Blure, carga assucar.

Maceió—Brigue inglez *Castle Edv*, capitão William S. Dobbey, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Caravellas	da Bahia	hoje
Belgrano	da Europa	a 23
Orator	da Europa	a 23
Pernambuco	do norte	a 24
Iberia	do Pacifico	a 25
Douro	da Europa	a 25
Aconcagua	da Europa	a 26
Ceará	do sul	a 27
Marinho Visconde	da Bahia	a 28
Tamar	do sul	a 1 de março
Bahia	do norte	a 6
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 8
Mondego	da Europa	a 12
Derwent	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Elbe	da Europa	a 25
Britannia	da Europa	a 26

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico, que, n'esta secretaria, recebem-se propostas, em carta fechada, até o dia 25 do corrente mez, para os serviços de construcção da linha telegraphica nos kilometros á a 24 da 1ª secção da estrada de ferro de Caruarú.

As propostas serão abertas no indicado dia 25, ás 11 horas da manhã na presença dos interessados.

Os proponentes encontrarão n'esta secretaria todas as informações e esclarecimentos de que necessitarem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 17 de fevereiro de 1882.

João S. Carneiro da Cunha,
Secretario interino.

COMPANHIA
Santa Thereza

Por deliberação da directoria são convidados os senhores accionistas a reunirem-se ao meio dia, em assembléa geral, no dia 24 do corrente na sala das sessões da companhia ferrea de Olinda, á rua da Princeza Isabel n. 1, para ser lido o relatorio e contas da gerencia desta companhia, durante o anno proximo findo. Recife, 15 de fevereiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendam-se por espaço de 1 a 3 annos, os predios abaixo mencionados, a tratar na secretaria desta Santa Casa.

Rua de S. Jorge	
Sobrado de 1 andar e loja n. 30	300$000
Largo da Campina	
Casa terrea meia-agua n. 1	72$000
Rua do Bom Jesus	
2º andar do predio n. 14	180$000
Becco dos Burgos	
Casa terrea n. 21	120$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 1 andar e loja n. 41	300$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 63	180$000
Becco do Abreu	
4º andar do predio n. 2	72$000
Rua do Vigario	
3º andar do predio n. 21	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1882.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, vai em praça, no dia 23 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da ponte da cidade da Escada, orçada em 4:676$000.

O orçamento e condições do contrato acham-se n'esta Secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 11 de fevereiro de 1882.

João Joaquim de S. Varejão.

THEATRO SANTO ANTONIO
!! CARNAVAL !!
Quatro magnificos bailes de mascaras !!!
Terça-feira, 21 !!!

O Theatro Santo Antonio, caprichoso n'este genero de divertimento, acaba de passar por grandes reformas para bôa commodidade dos illustres dilettantis, que ao som de uma bem combinada BANDA MARCIAL, preparada pelo Sr. JOVINO, poderão dançar uma alluvião de walsas... polkas... e quadrilhas e o

INFERNAL CANCAN !!

O POMAR RECREATIVO achar-se-ha brilhantemente illuminado á or no—tudo preparado a capricho—para essas quatro noites.

O botequim acha-se á cargo da bem conhecida firma social DUARTE & IRMÃO

Entrada geral	2$000
Mulheres vestidas de homem ou de dominó	2$000
Homens vestidos de mulher	2$000

ATTENÇÃO

A liberdade concedida aos Srs. frequentadores não os inhibe de respeitarem (como é de esperar o façam) o regulamento da policia todos os annos fielmente cumprido.

Os encarregados dos bailes são os Srs. Procopio, Coimbra Junior, José Coimbra e Silvestre, que a isto se prestam.

Hora do Costume.

— Por esta repartição se faz publico que se acham depositados na delegacia de Palmares dous cavallos e uma egua, sendo esta cardã e aquelles castanho e pedrez. Os animaes de que se trata foram apprehendidos por serem furtados. Quem se julgar com direito aos mesmos apresente-se alli, reclamando os com documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1882.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lucerda.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 28 do corrente o prazo para o pagamento livre de multa, da taxa de escravos, do corrente exercicio de 1881 1882.

Recebedoria de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1882.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

GRANDE FOLIA
Baile carnavalesco

Sabbado, domingo, segunda e terça feira
NO THEATRO ROCAMBOLE
Passagem da Magdalena

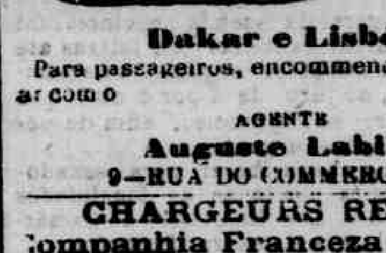
Correi oh! rapaziada
Para a folia infernal,
Comer, beber e dansar
Nos dias do carnaval.

Que folia magestosa
No theatro Rocambole,
Tudo bebe, tudo come
Só não dansa quem não pode.

Haverá bonds depois do baile.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Belgrano

Espera-se da Europa no dia 23 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das suas cargas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camocim

Segue no dia 23 de fevereiro, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

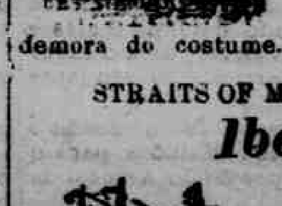
Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Iberia



Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, e seguirá para a Europa, tocando em Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor
Caravellas
Commandante Moreira

Segue para os portos acima no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga ate ao meio dia do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Penedo

O vapor *Giquiá*, commandante Mafra, seguirá no dia 23 do corrente ás 5 horas da tarde em viagem extraordinaria.

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se no

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte no dia 24 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Agente Pestana
LEILÃO
Ao correr do martello

Para fechamento de contas

De 100 caixas com botinas novas marca C L vindas no ultimo vapor *Ville de Rosario* e desembarcadas ultimamente.

Terça-feira 21 do corrente
A's 11 horas
Em frente do armazem do Sr. Annes

LEILÃO

Quarta feira, 22 do corrente
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 22

De 5 casas terreas na travessa do Lima, á rua Imperial freguezia de S. José, de ns. 3, 5, 6, 8 e 12 tendo todas ellas os seguintes commodos, porta e janellas, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado, e mais um terreno na 1ª estrada da Cabanga, fechado com alicerces medindo 11 metros e 35 centimentros de frente e 39 metros e 80 centimetros de fundo, chão foreiro, as casas terreas acham se livres e desembaraçadas de decimas e de impostos.

O agente Burlamaqui levará á leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr juiz de direito do civel, e com assistencia do mesmo, e a requerimento do inventariante do casal de José Francisco de Souza Lima; os Srs pretendentes podem desde já examinar as ditas casas terreas.

O mesmo agente Burlamaqui, levará á leilão em seguida, a casa terrea n. 3 á rua de S. Bom Jesus das Criôlas, freguezia de Santo Antonio, e com todos os materiaes existente na casa, uma dita a rua das Larangeiras n. 31 em chão proprio, e um importante terreno perto da estação da Encruzilhada de Beberibe, e perto do sitio do finado Dr. Feitosa, com 160 palmos de frente e 900 a 1.000 palmos de fundo, os Srs. pretendentes podem desde já examinar as ditas casas e terrenos.

LEILÃO
De moveis, louças, vidros e crystaes
Constando

De 1 piano de armario, 1 mobilia de faia composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço, 2 cadeiras de braço, e 12 de guarnição, 4 sanefas para cortinados, 4 pares cortinados, 4 etageres dourados, 4 figuras, 1 relogio para cima de mesa, 1 espelho oval, 2 ditos compridos, 4 escarradeiras, 1 tapete de sofá, 6 ditos de portas, 4 quadros, 4 jarros, e 2 candeeiros.

Um toilette, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa, 1 cabide torneado, 1 dito de parede, 1 mesa de cama, 1 bidet, cortinado e cupula, um marquezão, 1 lavatorio, com espelho, escarradeiras, tapete de cama.

Uma mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 marqueza, 4 relogios de parede, 1 quartinheira, 6 cadeiras de junco, 1 aparador com pedra, 1 espelho oval, 1 mesa com pedra, quadros, 1 machina de costura, 2 ditas para preguear, 1 panno de mesa, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garfos, compoteiras, colheres, facas e garrafas, escarradeiras, 1 mesa de cosinha, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 22 do corrente
A's 10 1/2 horas

Na casa terrea sita á rua do Viscende de Goyanna n. 80

O preposto do agente Pinto autorisa o por ma familia qu retira-se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionado.

Os pretendentes que tomarem o bond que parte da estação da rua do Brum as 10 horas e 6 minutos, terão passagem gratis.

LEILAO

Quinta-feira 23 do corrente

AS' 10 1\|2 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 22

Casa e grande sitio dos Torreões

O agente Burlamaqui, levará a leilão por autorisação do Illm. Sr. juiz de direito do civel, e com assistencia do mesmo, e a requerimento do inventariante do espolio de Felix José dos Santos Barata, da casa e grande sitio Torreões, freguezia da Varzea, pertencente ao referido espolio; os Srs pretendentes podem examinar o dito sitio e casa.

Leilão

De moveis, louça e vidros

CONSTANDO:

De 1 machina de cortar fumo, 1 dita para costura, camas, marquezões, arandellas para gaz, bancos, aparadores, mesas, agua de Vichy, relogios, copos, pratos, chicaras e pires, massa de tomate e muitos outros objectos existentes no armazem n. 11 da rua Madre de Deus.

Quinta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

LEILAO

De uma casa terrea sita á rua da Fundição em seguimento á rua da Saudade, feita a moderna com frente de azulejo e meia sotéa edificada sobre um pequeno sitio, com alguns arvoredos tendo mais um quarto no sitio.

Quinta-feira 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 16 da rua do Imperador

Pelo agente Martins

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meios n. 816 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 173 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$, 165 e 8$, da loteria (199ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da Igreja do Rozario da Boa-Vista (200ª), que se extrahirá quinta-feira, 23do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de	100$000
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Para senhoras e meninas

Sapatões e sapatinhos de phantasia, os mais em moda, novamente chegados, a preços commodos; na rua Nova n. 10, loja denominada Vapor Francez.

— Precisa-se de uma criada que compre e cozinhe; na rua do Jardim n. 46.

— Aluga se a 8$000 umas mei-aguas no as. na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Administração dos correios de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1882

Faço publico que do dia 22 do corrente mez em diante a mala para a agencia do correio da cidade de Limoeiro passa a ser expedida diariamente, sendo a correspondencia até as 6 3/4 horas da manhã em ponto.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

— Na rua de Santa Thereza n. 9, ha um a ama affiançada e que dessempenha todo serviço interno de casa de homem solteiro.

— Dr. José Joaquim Seabra, advogado, rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua estreita do Rosario.

— A fabrica Apollo contrata com os pais ou tutores, meninos de 12 á 15 annos para a sua officina de charuteiro, ensinando-se o officio, e em condições vantajosas para os mesmos.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 29

Joaquim Maria Pinheiro Costa

Pede se ao Sr Joaquim Maria Pinheiro Costa o favor de appa ecer á rua de Hortas numero 17.

— Precisa se de uma cozinheira e compradeira: no sobrado defronte da matriz da Boa-Vista, 3º andar n. 88, estrada pelo Hospicio.

— Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa se de duas amas, sendo uma de leite e outra secca, para tratar de crianças, provando sua conducta.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua da Aurora n. 85.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 85.

O Sr. João Gonçalves dos Santos Junior

Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior a bondade de apparecer na rua de Hortas n. 17.

— Pede se ao Sr. Augusto Aniceto da Silveira á vir á rua do Bom Jesus n. 8, saldar sua conta, amigavelmente.

— Pede se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha entregar a mobilia que se acha em seu poder, alugada ha uns 2 annos na rua de Hortas n. 17.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer algum serviço de casa de pouca familia; na rua larga do Rosario n. 15.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Ama Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 5.

No curso primario e preparatorio

precisa se de um censor; á rua da Imperatriz numero 15.

INSTITUTO ACADEMICO

Pensão para 20 alumnos

CURSO PRIMARIO E DE PREPARATORIO

Estabelecimento (provisoriamente na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira daCruz Vieira.

Este instituto recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos 150$000, semi internos de classe secundaria 100$000, semi internos de classe primaria 75$000, externos, por cada classe 20$000.

As aulas de artes, as extraordinarias e lavagem de roupa são pagas separadamente.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

As linguas franceza e ingleza são ensinadas theorica e praticamente.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apede ralsdoulgu tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 l.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 00 A 104

CARDOZO & IRMAO

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro

DE

GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga*.

O **Xarope** e **Vinho de Quina ferruginoso** de **Grimault e Cª**, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia ou fraqueza do sangue.** Receita se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias.* Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister de [illegible] os accessos febris, combater os *suores nocturnos*, [illegible] os alterados ou perdidos, e fortificar as [illegible] animos fracos.

[illegible] GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Grains de Santé du docteur Franck — 4 Cores

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, [illegible]

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

[illegible]

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas. Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, cor e riqueza. » (*Gazette des Hopitaux et Mouvement medical de Paris.*)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades para as pessoas que não podem tomar o vinho).

Vende-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, Paris

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de **BONJEAN**

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gozar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Inserias no novo *Codice*, é que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud, incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. » Doutor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 99, *Dictionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

Premio Prata — Exposição Universal de Paris de 1878 — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO

PELA

PUREZA DOS PRODUCTOS

da Casa

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 187.

POULENC & WITTMANN

Vº POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a

PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA

Sulfato de Quinina puro

(6 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior excito contra

DISPEPSIAS, GASTRITES. — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS

e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO ...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS ... de Pepsina **BOUDAULT**
POS .... de Pepsina **BOUDAULT**

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA *e em todas principaes pharmacias.*

PAPEL RIGOLLOT

OU

MUSTARDA EM FOLHAS

para **SINAPISMOS**

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro **PAPEL RIGOLLOT** senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se té hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approva toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B — O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria; na rua da Concordia n. 57.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas e todas as doenças causadas por um Vicio do sangue.

Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

DEPOSITO GERAL

13 - Rua Primeiro de Março — 13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37 — Rua Marquez de Olinda — N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Ao carnaval !...

A FOLIA !...

O Paixão, rapazeada,
Amigo dos galhofeiras,
Aos imberbes — vende barbas,
E aos carecas — cabelleiras !...

Vende ou aluga conforme
For o gosto do freguez...
O Paixão é bom amigo,
E conta com *Vesminés* !...

Perfumarias e tranças
Variada exposição...
Alerta, rapazeada !...
Vinde á casa do Paixão !...

Quem é que neste bom tempo
De folias, não se move ?..
E' do Imperador á rua,
E numero sessenta e nove !...

A' FOLIA !...

Ao carnaval !...

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira perita em sua arte e que seja muito asseiada; na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

ALUGA-SE

a casa da rua Imperial n. 53 defronte do viveiro do Muniz, com agua e gaz, e muitos commodos, pintada e caiada de novo, a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 147 padaria.

Constantino Rodrigues de Almeida Braga

A directoria do Monte Pio Portuguez, tendo sciencia do fallecimento do ex-socio Constantino Rodrigues de Almeida Braga, manda resar terça-feira, 21 do corrente, uma missa na igreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas da manhã, por sua alma, pelo que convida a familia, amigos e consocios a assistirem a este acto religioso. Recife, 18 de fevereiro de 1882.

Ramiro Costa,
2º secretario.

Odilon da Costa Rego Monteiro

Orestes da Costa Rego Monteiro e seus irmãos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu irmão Odilon da Costa Rego Monteiro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio d'alma do finado serão resadas na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, trigesimo do seu passamento; por cujo acto de amizade e religião se confessarão agradecidos.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Marquez de Olinda n. 56 A., loja de ferragens

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

Ama Precisa se de uma para engommar e cozer: a tratar no trapiche Loyo.

Bilhar Commercial

Rua Duque de Caxias n. 34

Albino Baptista da Rocha, proprietario d'este estabelecimento, tendo de retirar-se brevemente com sua familia para a provincia do Pará, e, não querendo deixar desapercebido o CARNAVAL de 188., chama a attenção dos seus amigos e freguezes, bem assim da rapazeada em geral, a virem deleitar se em seu estabelecimento nos 3 dias de VERDADEIRA FOLIA entretendo-se no salutar jogo de bilhar e saborear as deliciosas bebidas de que se acha completamente sortido, como sejam: cerveja de todas as marcas, vinhos finos e filhozes, café especial todos os dias, licores diversos, refrescos etc. etc.

N. B. — Previne aos apreciadores que os seus bilhares se acham forrados de novo.

Viva o carnaval !

— Precisa se de uma criada para fazer o serviço de casa de familia; na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Horticultor

Precisa-se de um homem de meia idade, prefere-se casado, que entenda de plantar e tratar de horta e flores; aquelles que tiverem os conhecimentos acima e abonarem sua conducta, dirijam se ao pateo do Carmo, casa de banhos, a fallar com seu proprietario.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer algum serviço; na rua larga do Rosario n. 1.

Entre amigos dedicados

Por não se terem passado as acções desta sociedade, que devia extrahir-se na ultima loteria do corrente mez, fica transferida para a ultima que tem de correr no mez de março vindouro.

Barbeiro

Precisa se de um barbeiro para tomar conta do estabelecimento da rua Duque de Caxias numero 66.

Cozinheira

Precisa se de uma perfeita cozinheira para casa de familia, paga-se bem; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

FEBRES

INTERMITTENTES

as

GRAGEAS DURIEZ

Evitam mais as recaidas que o Quinino.

Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro

PARIS, 20, PLACE des VOSGES

EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & C.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agente —MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Pa capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

---

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujás plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu.

PERNAMBUCO

Vende-se nas principaes Pharmacias.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto da potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a radavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

PILULAS DE EUCALIPTUS

DO

Dr. Carlos Bittencourt

Tratamento, curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em tres dias!

A substancia de que se compõem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo superior ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr. Carlos Bittencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 — Rua do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MUSEU ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação, seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa:

O que ha de mais bello e grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho sombreado, cordão de seda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com tendo de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosêtas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

Massangana

O abaixo assignado declara que deixa de continuar com o deposito da sua boa e afamada MASSANGANA, de casa dos Srs. Braga Gomes & C., como tem sido annunciado, e bem assim de qualquer outra casa desta cidade do Recife, por assim lhe convir.

Previne a seus numerosos freguezes que satisfará qualquer encommenda com a maxima promptidão em o seu engenho Massangaca; podendo ser enviado os pedidos directamente para o dito engenho, por via da estação da Ilha.

Os pedidos devem declarar se a encommenda é em garrafas preparadas para exportação, ou se em canadas. Engenho Massangana, 31 de dezembro de 1882.

Paulino Pires Falcão

Attenção

AO CARNAVAL

Na rua do Duque de Caxias n. 25, casa do Anselmo, acha se em exposição um grande e rico sortimento de vestuarios de mascaras, quer para homens, quer para senhoras e meninos; sendo que ha dominós de velludo, gorgurão, seda e de fazendas ainda não vistas, como tambem chicards, pierrots e muitos outros vestuarios de phantasia, que só com a vista os amantes carnavalescos poderão apreciar.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, escrava ou forra; na rua Duque de Caxias n. 95.

— Pede se aos herdeiros do finado João Carlos Augusto de Figueiredo a bondade de mandar entregar os moveis que se achavam alugados ao mesmo senhor; na rua de Hortas numero 17.

Aluga-se

a casa e sitio na estrada real da Torre n. 25, que foi de Diogo José da Costa; a tratar na mesma.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Attenção

Joaquim Maximiano Pestana, agente de leilões desta praça faz publico que desde o dia 8 do corrente mez, deixou de ser seu caixeiro o Sr. Simplicio da Silva Coelho.

Recife, 11 de fevereiro de 1882.

Joaquim Maximiano Pestana.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Marquez de Olinda n. 25

25$000

Aluga-se o sobrado n. 35 da rua do Fogo; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 51.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 816 com a sorte 4:000$000, dous ditos de n. 1,019 com a sorte de 200$, dous ditos de n. 2,029 com a sorte de 100$000, e um quarto de n. 1.930 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Bôa-Vista (200ª), que se extrahirá quinta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 199ª a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 173, a sorte de 100$000 em 2 meios n. 1212 e outra de 100$000 em 2 quartos n. 1930, além de outras 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 200ª, a beneficio da da igreja do Rosairio da Boa Vista, que tem de extrahir-se no dia quinta feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de tavernas, de 13 á 16 annos; nos Afogados, á rua do Motocolombó n. 24.

Tinturaria franceza

N. 6 — Largo de S. Pedro — N. 6

Madame A. Alice, proprietaria desta acreditada tinturaria, tendo melhorado o seu pessoal artistico, avisa a todos os seus freguezes que d'ora em diante garante a pontualidade dos trabalhos de que se encarregar, lavando ou tingindo qualquer estofo de lã ou seda em obras ou em peças.

« As tinturas em preto se farão nas terças e « sextas-feiras, as lavagens e tintas de cores « todos os dias. »

Os vestidos de senhoras, para o trabalho dos quaes adquirio artista perito, serão feitos a preços modicos e a contento de suas freguezas.

Major Theotonio da Silva Vieira

Antonio Luiz de Mello Vieira, sua mãi e irmã mandam celebrar missas, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de 20 do corrente, pela alma de seu caro pai e esposo o major Theotonio da Silva Vieira; e convidam parapara assistil-as aos seus parentes e amigos.

Coronel Antonio Feijó de Mello

O bacharel Laurindo Feijó de Mello, sua mulher e filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre chorado pai, sogro e avô, ao cemiterio, e de novo pedem a todos os parentes e amigos o caridoso favor de assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma serão resadas no dia 22, ás 9 horas da manhã, na igreja do engenho Sibiró Grande.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO

DE

PERNAMBUCANOS CELEBRES

POR

Francisco Augusto Pereira da Costa

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia desde os tempos coloniaes, até os nossos dias.

Assigna-se na livraria Universal, á rua do Imperador n. 52, a razão de 100 rs a caderneta de oito paginas em 4º francez, ou series de cinco cadernetas por 500 rs. Pagamento á recepção das mesmas. Em distribuição a 1ª serie, á mesma livraria.

Dr. Gercino

E' convidado o Sr. Dr. Gercino Ferreira de Lemos Rabello a comparecer á rua do Imperador n. 79, escriptorio, a negocio de seu interesse, ou então declarar a sua morada para ser procurado.

Criado

Precisa-se de um criado, de 10 á 12 annos, forro ou captivo, para compras e recados; á tratar no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario. »

ALUGA-SE

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. J. de Medeiros Rego á rua do Commercio n. 34.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira; na rua do Marquez do Olinda n. 25.

Comarea de Nazareth

Engenho Babilonia

Deste engenho furtaram no dia 23 de janeiro findo dous burros, sendo um russo preto rudado, pequeno e bem feito, carnudo e novo, com calos nos encontros; outro preto, grande, pernudo, de pouco corpo, com cicatrizes de cangalha, tambem novo, magreirão, ambos choteiros, com um ferro no quarto direito e ribeirados com a lettra 5. Foram furtados de dentro do curral, e os suspeitados ladrões tiveram o cynismo de dizerem que os venderam na comarca de Escada: roga o abaixo assignado que quem os tiver comprado ou saiba onde existem, queira annunciar para serem procurados com a indemnisação das despesas que occorrerem. Engenho Babilonia, 3 de fevereiro de 1882.

João da Costa Ribeiro de Souza.

Casa

Aluga-se a casa n. 57, terrea, com bom quintal, cacimba, com alguns arvoredos, tem bons commodos, na rua do Mondego, perto do becco das Barreiras; a chave para ver está junto na casa 55.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto mudaram seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda n. 39, para a rua da Companhia Pernambucana n. 6 sobre o trapiche Dantas.

Entrada pelo largo.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Visconde de Goyanoa n. 163, terrea com 1º andar.

Rua de Santa Thereza n. 21, terrea.

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

— Aluga se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 64 á rua Direita, amoos prestam-se para estabelecimento: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Attenção

Concerta-se machinas de costura com muita perfeição: a tratar na rua do Jardim n. 25

PARIS

Grande Hotel Brésilien

CASA LUSO BRASILEIRA

3—Rue Richer—3

PAULO COHEN

Falla se portuguez

AMA

Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem ou 3º andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com limpesa, prefferindo se que tambem saiba engommar, paga-se 16$ á 20$000.

Feitor

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um feitor.

Maria de Barros Campello

Sebastião Carneiro de Barros Campello agradece sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, Maria de Barros Campello; e de novo as convida para assistirem as missas, que pelo seu eterno repouso, manda celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessa eternamente grato por este acto de religião e caridade.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e de um criado: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 2º andar.

A fabrica Moreninha

scientifica aos seus freguezes e amigos que continúa com sua casa filial, á rua do Barão da Victoria n. 55 A. onde poderão munirem-se de cigarros, tanto em grosso como em retalho, gosando das mesmas regalias que a fabrica concede; poupando assim o trabalho de virem á rua do Marquez de Olinda n. 32.

Charuteiros

Precisa-se de officiaes charuteiros; na rua Augusta n. 232, sobrado.

Cigarreiros

Na fabrica Caxias precisa-se de officiaes para embrulho.

— Precisa se comprar uma cabra que tenha bom e abundante leite, assim como de um criado de 10 á 12 annos; a tratar na rua do Imperador n. 18.

Paga-se bem

Precisa-se de uma mulher de conducta affiançada e de bons costumes, para tomar conta de uma casa de homem solteiro, e fazer o serviço de portas a dentro; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Magdalena

Aluga-se a casa junto ao commendador Dantas, com grandes commodos para familia, com sitio e viveiro; a tratar na rua do Bemfica n. 31, armazem de sal e molhados.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um.. podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

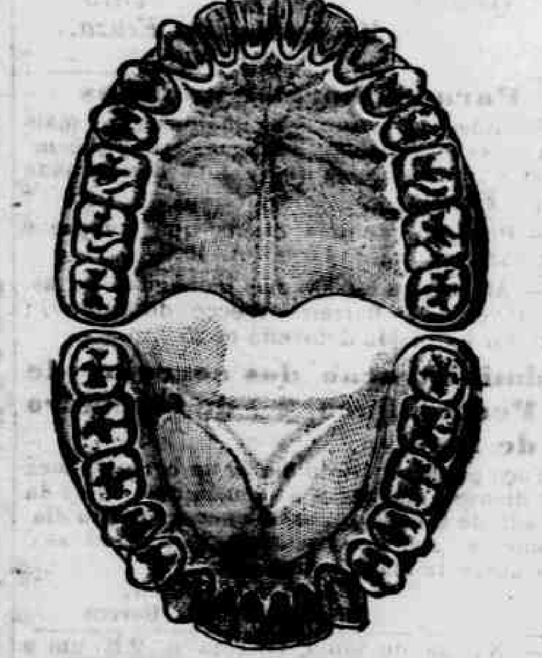
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.

(1.º andar)

Concultas e operações das 10 hora da manhãa ás 4 da tarde.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saùde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

COMPRAS

Compra-se

diarios; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 5

METAL

Cobre, latão e chumbo velho, compra-se no caes 22 de Novembro n. 36, armazem da bola amarella.

VENDAS

Cemento Portland

Marca Camões

Tambem na rua da Imperatriz n. 37 se vende o cemento Portland da acreditada marca acima.

— Vende-se o estabelecimento de barbeiro da rua Duque de Caxias n. 66.

Boa acquisição

Vende se a taverna da esquina do Varadouro (em Olinda), sob n. 1. O proprietario deste importante e bem localisado estabelecimento só delle se desfaz por incommodos de saúde de pessoa de sua familia, que o obriga a mudar de residencia; a tratar no mesmo estabelecimento com o capitão Alves Braga, ou na rua do Barão da Victoria com Paulo José Alves.

ILEGÍVEL

Arrab ld. da Torre

Nesse lugar vende-se uma casa, perto da linha de bonds, com um pequeno sitio bem arborisado, a qual se dá por preço modico; quem pretender entenda-se com o professor, no mesmo lugar.

Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetes lindos desenhos, a 3$ um.

Popelinas de seda, uma só côr, a 900 rs. o covado.

Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.

Setins macáo, todas as cores, 1$400 o covado.

Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.

Fixús de lã, cousa chic.

Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.

Popelinas estofadas, ultimo gosto de Paris, 900 rs.

Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito razoavel; é no 59.

Rua Duque de Caxias
Por baixo do bilhar

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisos e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — *Rua do Barão da Victoria* — 17
Emilio Roberts.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Casas para vender

Vendem-se as seguintes: casa terrea da rua Imperial n. 22, dita dita e sitio no becco do Quiabo, em Afogados, n. 20. Trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja.

Rapé francez e fumo caporal
PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Bom emprego de capital

Vendem-se predios de diversos valores e bem situados nesta cidade, nos bairros da Boa-Vista, Santo Antonio e S. José: quem pretender poderá obter informações do corrector Pedro José Pinto, na rua do Bom Jesus numero 3.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãsinhas modernas floucons lindos a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Grenadines de seda fazenda de 1$000 vendem-se para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque.

Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lençóes de bramante fino 1$800 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-se a 40$000?!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vende!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

Uma casa em Jaboatão

Vende-se uma casa na rua do Imperador, de pedra e cal, bom local com janellas por todos os lados, e jardim na frente, com commodidade para familia; e tratar na rua de Hortas numero 17.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, dinheiro á vontade do comprador; na rua da Madre de Deus numero 36.

Machina

Vende-se uma machina de costura para sapateiro; na rua da Imperatriz n. 56, loja.

Olinda

Vende-se a armação, utensilios e generos do estabelecimento de molhados Corsario Negro, sito á rua de S. Sebastião n. 2, na travessa do Varadouro, casa bem afreguezada e boa para principiante; trata-se na rua do Amparo numero 65.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de surpreza, alfinetes para gravata e para o cabello, cossas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branca, côr de rosa e de listra, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantejoulas, pratearias e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

QUE MANÁ'

A' rua do Queimado n. 43

Alpacas de seda a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado

O 43 da rua do Queimado, tendo recebido ordem dos fabricantes da Europa para liquidar grande quantidade de alpacas de seda de diversos gostos. O 43 pede a todos seus freguezes para comprar as alpacas, que vende a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Gros preto

Grosdenaple preto com pouco mofo a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado é para acabar, é fazenda de maior valor.

Velbutina preta a 800 rs. o covado

Bretanha com 15 varas a 1$500 a peça.

Fichus

a 2$000, 2$500 e 3$000

RUA DO QUEIMADO N. 43
Armazem e loja de fazendas de
Guerra & Fernandes

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de 12 para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 800 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho e imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Borracha para limas

Vende-se em porção e a retalho, a rua do Barão da Victoria n. 61.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira, mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Excellente propriedade

Vende-se por preço commodo dous terços do Engenho Mocotó sito na comarca da Victoria moente e corrente estando as obras em máo estado cujo engenho moe com agua, é o terreno de bôa producção, tem porpoções para safrejar-se a tres mil pães annuaes, a tratar na rua do Bom Jesus n. 33.

— Vende-se um alambique novo para 70 canadas diaria, com todas as pertenças de uma distilação, contendo de 11 cubos, 2 depositos, 4 pares de ancoras, 8 barris, 1 resfriador e mais accessorios, sendo a obra do mesmo de madeira de boa qualidade; quem pretender, dirija-se á rua do Apollo, escriptorio n. 14.

Barato

Pinho da Suecia, pinho riga, pinho soalho, pinho forro, pinho barrotes, pinho pranchão travejamento de qualidade sucupira serrada e inteira, camas de vento, oiticica, ferrarias e armazem de Ferreira Coelho & C. rua Nova de Santa Rita n. 17.

Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo o preço commodo; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Casa na Encruzilhada

Vende-se um sitio em ponto pequeno, arborisado e com boa cacimba, a casa soffrivel fez-se qualquer negocio: a tratar na rua de Hortas n. 17.

FUNDIÇÃO GERAL
Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra
Ditas de dito fundido a 170 a dita
Com desconto

Engenho

Vende-se o engenho Maracajá, proximo a estação de Escada e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar dous mil pães, todos lavrados, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo e cal. Vende-se com a safra e sem ella. Quem pretender dirija-se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

Grosdenaples pretos e gorgorões, baratos!!

Chegados ultimamente, muito largos, para 1$800, 2$, 2$500 e 3$. Receberam Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Tabacaria do Ramos

á rua larga do Rosario n. 15

O proprietario deste estabelecimento tem exposto á venda uma nova e especial marca de cigarros denominada — Tres Sorteios — que alem da admiravel qualidade são os massos numerosos de 1 até 4,000, com o fim de mimosear ao possuidor do numero correspondente ao da loteria desta provincia, indicada no mesmo masso, com 1,000 cigarros, isto em tres loterias consecutivas, em as quaes tem direito um masso destes cigarros, que pela fatalidade póde ter o mimo de 2 á 3 mil; preço do masso 200 rs., e em milheiro 8$000, com o desconto de 15 0/0. Na mesma fabricam-se cigarros grossos, vulgo (policia) que tambem merecem preferencia pela superior qualidade dos fumos com que são fabricados. Vendendo se pelo preço de 160 rs. o masso e 3$600 o milheiro.

— No engenho Massassassú, na freguezia da Escada, ha quem venda oito bois novos e mansos, para o trabalho, e dous carros com todos os seus utensilios em perfeito estado; a tratar no mesmo engenho.

Portadas
Soleiras
Vergas

de pedra de cantaria de Lisboa, e lagedo para calçadas; vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 56.

Bazar da Boa-Vista

Rua da Imperatriz numero 72

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de luvas de pellica, bolsas grandes e pequenas, para viagem.

Completo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Capellas com véos para noivas.
Flores francezas.
Espartilhos a 5$ e 6$.
Idem de couraça a 8$.
Leques pretos e de cores.
Idem de papel a 1$ cada um.
Bordados tapados e transparentes.
Bordados estreitos de 400 á 600 rs. a peça.
Plissés de todas as qualidades.
Balayeuse para vestido.
Franja preta com vidrilho.
Idem de seda essombreada de todas as cores.
Bonecas de cara, grandes.
Caixinhas com estojo para presente.
Idem com perfumarias.
Albuns para 150 retratos a 10$.
Idem pequenos a 2$500 e 3$.
Sapatos e chapéos para baptisado.
Fichus para menino a 3$.
Lã para bordar, mesclada e de todas as cores
Linha para crochet.
Papel amizade com 20 cadernos a 500 rs a caixa.
Punhos e collarinhos de linho para homem.
Livros para missa.
Pentes de tartaruga.
Carteiras com 3 tesourinhas para unhas a 3$500.
Canivetes finos.
Carteiras para nota e dinheiro.
Pelerinas pretas com vidrilho a 5$.
Voltas e pulseiras pretas.
Luvas de seda preta.
Idem de fio da Escocia e retroz.
Baleias para vestido.
Escovas finas para chapéo.
Idem para cabello e roupa.
Sapatões inglezes para homem a 7$.
Sapatinhos para senhora de 4$ á 8$ o par.
Idem para meninos a 3$.
Sapatinhos de couro de lustro para crianças a 2$000.
Botinas pretas e de cores para senhora.
Sapatos de charlote, casemira e trança.
Verniz para calçado.
Velas e bugias de cera.
Linha de carretel a 80 rs. cada um.
Completo sortimento de miudezas por preços baratos.

Rua da Imperatriz n. 72
Alfredo Lopes & C.

Vende-se

o sobrado de dous andares da rua da Madre de Deus n. 28, edificado em chão proprio; a tratar na rua do Vigario n. 31.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Piano

Vende-se um piano de armario, de Blondel & Vighes, por preço commodo, porque a familia retira-se d' qui; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem.

Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C. acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

E' indispensavel

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes, torna-se quasi dispensaveis os banhos salgados. Assim como os verdadeiros colares electricos para dentição das crianças; que tornam-se essenciaes para offender as regras de hygiene, das pobres e inocentes crianças! Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Ao bello sexo

Para aformosear e assetinar a cutis é especial a verdadeira Veloutine de C. Fay; assim como muitas outras perfumarias finas que recommendam-se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

As Exmas. senhoras

Pedro Antunes & C., tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos, ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgurões para vestidos a 240 réis

Os barateiros da Boa Vista, vendem bonitos gorgurões de cores para vestidos sendo fazenda de durar, de muita phantasia e vendem a doze vintens o covado para acabar; isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista, vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado. é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

Alheiro & Silva.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lenções, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 30 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostra

Cal nova de Lisboa

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte, é da ultima chegada; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Cal nova de Lisboa

A ultima chegada, vende-se mais barata que em qualquer outra parte no pateo do Carmo n. 1, venda.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Cemento Portland

Marca Camões

O deposito do cemento da marca acima é no Recife, rua do Amorim n. 9, aonde se vende em grosso e a retalho.

Cimento pyramide verdadeiro

Vende-se para fechar contas, barricas com verdadeiro cemento pyramide, a preço modico; no 1º andar n. 56, á rua Duque de Caxias, escriptorio.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas inchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmem os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos deste arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulforoso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banho forrado com lençol paga mais	$100

Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos »	10$000
10 Ditos sulforosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
12 Ditos » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$000
8 Ditos » » »	25$000

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone-branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes*, e eco*nomicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO
(1º VICE-PRESIDENTE)

SESSÃO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1882

(*Continuação*)

O orador entende que esta allegação é inferior aos altos conhecimentos technicos do distincto Sr. Dr. Ewbanck, porque não ha quem conheça engenharia applicada a estradas de ferro que não saiba que os orçamentos se fazem com tal exactidão, que, quando muito, póde haver uma differença de 5 %, em uma grande massa, nem em caso algum se póde dar essa differença, observadas as regras restrictas do regulamento da estrada de ferro.

Pergunta se póde ficar no ar uma questão de semelhante ordem, em que o Estado vê a probabilidade de ganhar 60 % em 10,000:000$, ou de perder toda a quantia despendida, se a obra for feita de carregação; é, portanto, questão de alta economia verificar-se a obra é bem feita, por que neste caso, está condemnado o orçamento primitivo, ou se vai mal feita, por que então é melhor prevenir do que remediar.

Ao nobre Sr. ministro da agricultura incumbe tomar esta questão na consideração que lhe merecer e mandar proceder sobre ella ás indagações convenientes.

(Remette o seu requerimento á mesa).

O projecto que vai apresentar á Camara o orador não precisa justifical-o. A estrada de ferro de D. Pedro II foi organisada por uma companhia particular, seus empregados, portanto, o eram de empreza particular; passou depois ao dominio do Estado, e os seus empregados têm todos os onus dos funccionarios publicos, e ainda principalmente o grande onus de servirem por minguados vencimentos, sem a menor vantagem de empregados publicos.

Apresenta, pois, um projecto para que os empregados da estrada de ferro D. Pedro II, sejam considerados empregados publicos geraes, com direito á aposentadoria, desde a data em que a referida estrada passou ao dominio do Estado.

E' julgado objecto de deliberação sendo remettido á commissão de pensões e ordenados, o seguinte projecto:

EMPREGADOS DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II

« Art. 1º Os empregados da estrada de ferro D. Pedro II, aos quaes se referem as tabellas annexas ao decreto n. 6,238 A, de 28 de junho de 1876, serão considerados empregados publicos geraes com direito á aposentadoria desde a data em que a referida estrada passou ao dominio do Estado.

« Art. 2º O ministro e secretario de estado dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas expedirá o competente regulamento, marcando as condições para o provimento dos diversos lugares, exigindo-se no tocante á aposentação dos respectivos empregados o que se acha preceituado com relação aos da secretaria de estado do mesmo Ministerio.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.—*Bezerra de Menezes.* »

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado por terem pedido a palavra os Srs. Felicio dos Santos e ministro da agricultura, o seguinte requerimento:

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

« Requeiro que pelo Ministerio da Agricultura sejam fornecidos os seguintes esclarecimentos relativamente á estrada de ferro de Pedro II:

« 1º Cópia do parecer da commissão nomeada pelo Ministerio da Fazenda para examinar o desfalque havido sob a direcção do Dr. Francisco Pereira Passos.

« 2º Cópia do orçamento feito pelo Dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros para o prolongamento da linha, hoje a cargo do Dr. José Ewbanck da Camara, e das especificações por qualidades de obra e unidade do trabalho.

« 3º Informação: Se teve o Dr. Ewbanck da Camara, autorisação para mudar o traçado da linha em construcção, feita pelo Dr. Monteiro de Barros, e qual a alteração que se fez, bem como a differença do preço de um para outro traçado.

« 4º Informação: Se acham-se em dia os lançamentos de receita e despeza da estrada, e, caso não se achem em dia, até quando está feito.

« 5º Especificação da despeza da mesma estrada, por verbas, de modo que se possa conhecer minuciosamente em que foi gasta a quantia designada no relatorio do Dr. Herculano Velloso Ferreira Penna.

6º Informação sobre os motivos porque, de certo tempo a esta parte, os empregados da estrada têm sido obrigados a dobrarem o serviço, declarando-se: 1º, se isto é permittido pelo regulamento; e 2º, se têm-se abonado gratificações por esse serviço extraordinario.

« Em 7 de fevereiro de 1882.—*Bezerra de Menezes.*

O Sr. José Marianno desiste da palavra, porque não havendo numero para votar o seu requerimento, prefere pedir amanhã nova urgencia á ser adiada a materia para sabbado, o que quer dizer não haver mais discussão sobre ella, visto como os deputados, mais do que os judeos, guardam religiosamente o sabbado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia para 8 do corrente e levanta a sessão á uma e meia hora da tarde:

Votação do parecer n. 109 reconhecendo deputado pelo 2º districto do Rio-Grande do Norte o Sr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.

Idem do de 108 que reorganisa a Secretaria da Camara.

1ª discussão do projecto n. 142 de 1880 que approva a pensão concedida a Pedro Manoel da Costa.

3ª dita do de n. 102 de 1880 que approva a pensão concedida a Pedro Alexandrino de Lima.

SESSÃO EM 8 DE FEVEREIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO
(1º VICE PRESIDENTE)

Ao meio-dia, achando-se presentes 68 Srs deputados, abre-se a sessão. Comparecem depois mais 19.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 2º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Ministerio do Imperio, de 7 do corrente, remettendo alguns exemplares do decreto que deu regulamento á lei da reforma eleitoral.—A' commissão de constituição e poderes

Dous requerimentos dos primeiros officiaes da secretaria desta Camara Drs. José Custodio Muniz Barreto e Manoel Augusto Barbosa da Veiga, pedindo dispensa de seus serviços com os respectivos vencimentos em consequencia do seu estado de saude.—A' commissão de policia.

Outro de João Fernandes Lopes, pedindo que lhe seja consignada na lei do ormento o auxilio de 60:000$000 para poder continuar a propagar e diffundir a cultura do café, cacáo, chá e trigo na provincia de Pernambuco onde é commerciante.—A' commissão de orçamento.

Outro de João Climaco dos Santos Bernardes, porteiro do Arsenal de Guerra de Pernambuco, pedindo que os seus vencimentos sejam equiparados aos do Arsenal de Marinha.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do Dr. Antonio Candido da Rocha, desembargador da relatação de S. Paulo, pedindo um anno de licença com todos os vencimontos.—A' mesma commissão.

Outro de Albino Augusto Garcia, pedindo dispensa de idade para poder matricular-se na escola militar da corte.—A' commissão de instrucção publica.

E' julgado objecto de deliberação e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto, precedido de parecer;

LICENÇA AO DR. A. H. DE S. BANDEIRA

« A Assembléa Geral resolve:

« Art. unico. Fica o Governo autorisado a conceder ao Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, director de secção da secretaria de estado dos negocios da justiça, um anno de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier; revogadas as disposições em contrario.

« Em 7 de fevereiro de 1882.—*Ildefonso de Araujo—Silviano Brandão.*

REDACÇÃO

Vão a imprimir as redacções para 3ª discussão dos seguintes projectos: 1º concedendo jubilação ao conselheiro Elias José Pedrosa, lente da Faculdade de Medicina da Bahia; 2º, 3º e 4º sobre os estudantes Alfredo Lopes da Costa Moreira, José Pereira da Graça Aranha e Manoel Pedro Villaboim; 5º sobre a lei de 18 de setembro de 1860.

O Sr. Zama (pela ordem) vai mandar á mesa uma representação dos operarios do Arsenal de Marinha da corte, acompanhada de um projecto da Camara, em que se pedem providencias no sentido de ser constituido regularmente um monte-pio para os membros dessa classe.

Esses operarios já tem um fundo superior a 200:000$000, ha muitos annos depositado no Thesouro sem render um real de juro. Convém, portanto, attender ás reclamações que elles têm feito em ordem a dar uma direcção regular ao seu Monte Pio

O orador pede que a commissão a que tiverem de ir os papeis que têm de remetter á mesa não se demore em dar o seu parecer.

Vem á mesa a representação a que o orador se refere, a qual é remettida á commissão de fazenda.

O Sr. José Mariano (pela ordem) pede e a Camara concede urgencia para fundamentar um requerimento relativo ao prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

ORDEM DO DIA

2º DISTRICTO DO RIO GRANDE DO NORTE

Procede-se á votação das conclusões do parecer que reconhece deputado pelo 2º districto do Rio Grande do Norte o Sr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto e são approvadas.

Achando-se presente o Sr. Tarquinio, presta juramento e toma assento.

SECRETARIA DA CAMARA

Entra em discussão, na fórma do regimento, o parecer da commissão de policia que reorganisa a Secretaria da Camara.

O Sr. Andrade Figueira nota que em vez de diminuição ha augmento de pessoal na Secretaria da Camara, porque havendo até agora tres 1ºs e tres 2ºs officiaes, pelo parecer em discussão haverá sete 1ºs officiaes, com a circumstancia estranhavel de ser preenchida a vaga existente por uma pessoa de fóra, quando se devia preferir um empregado da secretaria.

Com esta nova organisação ha um augmento de despeza de cerca de 20:000$000 e foi para evitar que este facto passe sem explicação que o orador pedio a palavra.

O Sr. Matta Machado observa que o augmento de despeza é de pouco mais de.. 9:000$000.

O Sr. Andrade Figueira lê as tabellas que demonstram a verdade do seu asserto.

Emquanto não vir aliviados os onus com que carrega principalmente a lavoura, não dará o seu voto para o augmento de um real nas despezas publicas.

Entende que a Camara actual, sahida de um regimen mais livre do que as anteriores, deve dar o exemplo de economia effectiva, tratando de sua secretaria, cujo pessoal não tem o serviço do da secretaria do imperio, e ao qual portanto não deve ser equiparado.

Considera innovações por parte da commissão de policia: as suppressões dos dous lugares de continuos, a dispensa de diversos empregados com todos os vencimentos, quando serem dispensados só com o ordenado já não era pouco, pois que a gratificação costuma-se dar sómente *pro labore*; a equiparação de todos os empregados da Secretaria da Camara, em categoria e vencimentos aos empregados da secretaria do imperio, supprimindo-se as classes de 1ºs e 2ºs officiaes; e as attribuições que se dá ao director, para designar o serviço dos officiaes, revogando-se assim o regulamento pelo qual se deve reger a secretaria.

Vai mandar á mesa algumas emendas ao parecer, porque não tendo meios de fazel-o cahir prefere dos males o menor.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda ás conclusões do parecer:

« A 2ª conclusão em vez de—com todos os vencimentos, diga-se—com os respectivos ordenados

« A' 3ª, 5ª e 7ª conclusões supprimam-se.

« Em 8 de fevereiro de 1882.—*Andrade Figueira.*»

O Sr. Matta Machado (servindo de 1º secretario) vem, por força do cargo que occupa, sustentar o parecer de que foi um dos signatarios.

Quanto a 1ª conclusão, diz que achando se vago um lugar de official da secretaria, ninguem mais digno de preenchel-o do que o Sr. Dr. Horacio de Carvalho Reis pessoa habilitadissima e que com o maior zelo e dedicação tem occupado ha quatro annos o cargo de redactor dos debates da Camara.

Relativamente á dispensa com todos os vencimentos a varios empregados impossibilitados de continuarem a servir, fundou-se a commissão em muitos precedentes que a autorisaram a fazer essa proposta, que portanto não é uma innovação.

Propôz tambem a commissão que fossem equiparados, em categoria e vencimentos, os empregados da Secretaria da Camara aos da do Imperio.

O orador julga esta medida equitativa, porque já em 1875 foi ella promovida pela Camara; e, se n'esse tempo eram precarias as circumstancias para esses funccionarios, hoje o são muito mais; não prevalecendo tambem a razão arguida pelo nobre deputado, de que o trabalho d'elles era menor que o dos empregados da secretaria do Imperio, porquanto na época em que a Camara funcciona o trabalho é excessivo, e fica assim compensada a folga que elles têm nos intervallos das sssões.

Estranhou o nobre deputado que se fosse buscar gente de fóra para preencher um lugar vago na secretaria; mas deve ponderar a S. Exc. que esta proposta não fere absolutamente os direitos dos empregados aposentados. Além d'isso, commissão creando mais este lugar estava convicta de ter cumprido o seu dever, porque é certo que com seis officiaes o serviço da secretaria não poderia ser feito regularmente.

Estranhou tambem o nobre deputado que a commissão innovasse na organisação da secretaria, por ter supprimido os lugares de primeiros e segundos officiaes.

Para justificar o procedimento da commissão deve dizer a S. Exc. que entre primeiros e segundos officiaes não ha senão a differença de numero ordinal e de vencimentos, porque quanto a trabalho é o mesmo, e muitas vezes os segundos officiaes são mais aptos e prestam melhores serviços do que os primeiros. Era justo, pois, que todos ficassem nivellados em seus vencimentos.

Quanto á attribuição conferida ao director da secretaria, entendeu a commissão que isto era uma medida imprescendivel, porque ficando a cargo do director, no intervallo das seseões, o serviço da Camara, era preciso dar-lhe toda a autonomia para o bom andamento d'esse serviço, sem que por isso ella fique isenta de fiscalisal o.

Com isto não se revogou, apenas se alterou em alguns pontos o regulamento da secretaria da Camara, como até aqui:

Pensa ter explicado o procedimento da commissão na elaboração d'este parecer, sobre o qual a Camara deliberará como entender.

Ninguem pedindo a palavra encerra-se a discussão e posto a votos o parecer é approvado, sendo rejeitada a emenda do Sr. Andrade Figueira.

PENSÃO A PEDRO M. DA COSTA.

Entra em 1ª discussão, que a requerimento do Sr. Candido de Oliveira é considerada a unica, o projecto n. 142 de 1880 que approva a pensão de 400 rs. diarios concedida ao soldado reformado Pedro Monoel da Costa.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Offereço como emenda os projectos ns. 102, 138 e 161 de 1880 que concedem pensões de 400 rs. diarios aos soldados reformados Pedro Alexandrino de Lima, Marciano José de Mello e Francisco Ribeiro do Prado.

O Sr. Andrade Figueira pedio a palavra sómente para ler as emendas que o nobre deputado acaba de mandar á mesa; e, como de sua leitura vê que concedem pensões a soldados que serviram na guerra do Paraguay, não as impugna.

Quer, porém, consignar que d'ora em diante negará o seu voto a todos os pedidos de reducção dos projectos a uma só discussão, afim de evitar a reproducção de um voto semelhante sobre pareceres antigos e materias desconhecidas.

Ninguem mais pedindo a palavra fica a discussão encerrada e adiada a votação por se terem ausentado 33 Srs. deputados.

Não se achando presente o Sr. José Marianno a quem a Camara tinha concedido urgencia e tendo-se esgotado a ordem do dia o Sr. presidente dá a seguinte para 9 do corrente e levanta a sessão á uma e meia nora da tarde:

Votação em unica discussão do projecto n. 142 de 1880 com as emendas apresentadas.

3ª discussão do projecto n. 155 de 1877 autorisando o Governo a mandar admittir no quadro do exercito no posto de alferes o alferes honorario Frederico Augusto Paes Barreto.

2ª dita do de n. 39 de 1879 mandando pagar ao capitão reformado Antonio Pedro Heitor a quantia de 165$ que lhe foi descontada no soldo.

2ª dita do de n. 74 de 1879 approvando o privilegio concedido a João Baptista Bonino, para extrahir oleos, massas e outros productos de caroços de algodão.

SESSÃO EM 9 DE FEVEREIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO
(1.º VICE-PRESIDENTE)

Ao meio-dia, achando-se presentes 73 Srs. deputados, abre-se a sessão. Comparecem depois mais 13.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 2º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Ministerio do Imperio, de 6 do corrente, remettendo o relatorio já publicado do chefe de policia do Pará, sobre as occurrencias havidas no termo de Abaeté, por occasião das ultimas eleições para deputados geraes.—A' 1ª commissão de inquerito.

Outro do dito Ministerio, de 7 do corrente, enviando uma postura da Camara Municipal da côrte sobre plantio de arvores.—A' commisão de Camaras Municipaes.

Outro do secretario do Senado, de 6 do corrente, communicando que essa Camara adoptou e vai dirigir á sancção imperial, a resolução que manda admittir á matricula da Escola Militar o capitão Antonio Carlos da Silva Piragibe.—Inteirada.

O Sr. José Marianno pede urgencia por 5 minutos para fundamentar um requerimento, e a Camara concede sem prejuizo da ordem do dia.

O Sr. Barão de Leopoldina requer urgencia para apresentar um requerimento pedindo informações sobre á estrada de ferro D. Pedro II.

Consultada a Camara resolve pela affirmativa.

O Sr. Zama pela ordem, manda á mesa e é remettida á commissão de justiça civil uma representação dos serventuarios vitalicios de officios de justiça pedindo a revogação da Ordenação do Reino na parte relativa ao arbitrio que tem os juizes de suspendel os, o que na opinião do orador, é uma especie de *ex-formata conscientia*.

O Sr. Spindola (pela ordem) manda á mesa duas petições: a 1ª da mesa da confraria de S. Benedicto, de Maceió, na qual pede permissão para adquirir bens de raiz, afim de erigir uma capella, e onde possa funccionar o seu consistorio.

A 2ª é um recurso interposto, pelo escrivão dos feitos da fazenda da provincia das Alagôas, contra a lei provincial que desannexou aquelle cargo do de escrivão dos feitos da fazenda geral.

Esta petição já veio á Camara, sem que a commissão de justiça désse parecer a respeito, e ultimamente encontrou-a o orador em mão de um dos ex-membros dessa commissão. Para que se não repita o facto, roga á mesa que remetta a petição á commissão de justiça e a esta que dê a respeito o seu parecer.

Conclue pedindo urgencia por cinco minutos para fundamentar um requerimento, pedindo informações sobre a pensão requerida pela viuva do general Pedra.

As petições vão as respectivas commissões.

Posta a votos a urgencia pedida, é approvada.

O Sr Carneiro da Rocha (pela ordem) diz que tendo examinado a *Synopse* dos trabalhos da Camara encontrou n'ella adiados dous projectos; o do codigo penal militar e o do codigo de disciplina para o exercito.

Como liga grande importancia a esses dous projectos, o orador pede á mesa que os dê para ordem do dia, para que possam substituir o regulamento do Conde de Lyppe. que ainda é o regimen provisorio naquellas materias. Se se ha de perder tempo em questões secundarias, melhor é que se trate de assumpto tão importante.

O Sr. Presidente diz que o pedido do Sr. deputado será tomado na devida consideração; e achando-se ausente o Sr. Penido, membro da 1ª commissão de inquerito, nomeia para substituil-o o Sr. Ratisbona.

Vão a imprimir para serém votados 24 horas depois de publicados, dous pareceres da 1ª commissão de inquerito cujas conclusões são as seguintes:

2º DISTRICTO DO PIAUHY

1.º Que seja annullada a eleição da parochia de Nossa Senhora do Carmo de Piracuruca.

2.º Que sejam approvadas todas as eleições das outras parochias.

3.º Que seja reconhecido deputado pelo 2º districto da provincia do Piauhy o Sr. José Basson de Miranda Osorio.

Conclusões do voto em separado dos Srs Barão de Anadia e Araujo Pinho:

1.º Que seja considerada valida a eleição da parochia de Nossa Senhora do Carmo de Piracuruca.

2.º Que se mande proceder a 2º escrutinio, na forma da lei, entre os dous candidatos, o Dr. José Basson de Miranda Osorio e Dr. F. Pires Ferreira.

3.º Que se mande responsabilisar ao presidente e membros da junta apuradora que expediram diploma ao Dr. José Basson.

3º DA PARAHYBA

1.º Que sejam approvadas as eleições das parochias de Arêa, Bananeira, Araruna, Cuité, Alagoa Nova e Pilões do 3º districto da Parahyba.

2.º Que sejam annulladas, por irregularidades e vicios nos respectivos processos eleitoraes, as eleições das parochias de Pedras Lavradas e Triumpho.

3.º Que sejam responsabilisados os presidentes e membros das mesas eleitoraes de Pedras Lavradas e Triumpho pelos vicios e irregularidades que inquinaram de nullidade insanavel as eleições d'essas parochias, e bem assim o escrivão de paz do Triumpho, Cosme Gomes de Oliveira, que se prestou a passar certidões evidentemente contradictorias entre si.

4.º Que tambem sejam responsabilisados o presidente e membros da junta apuradora que deixaram de computar os votos das eleições de Pedras Lavradas e Triumpho, por motivos que escapam á competencia de taes juntas.

5.º Que seja reconhecido deputado pelo 3º districto da Parahyba o Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa.

Emendas do Sr. Tarquinio de Souza ao parecer:

A 2ª conclusão do parecer substitua-se pelo seguinte:

Que sejam approvadas as eleições das parochias de Pedras Lavradas e Triumpho, contra as quaes não se allegou senão a falta de transcripção das respectivas actas nos livros de notas do escrivãe de paz.

Se passar esta emenda a 5ª conclusão substitua-se:

Que seja reconhecido deputado pelo 3º districto da Parahyba o Dr. José Soriano de Souza, que obteve maioria de votos dos eleitores que concorreram á eleição.

Se não passar a 1ª emenda e for approvada a 2ª conclusão da commissão á 5ª conclusão do parecer substitua-se a seguinte:

Que não tendo o Dr. José Evaristo, candidato diplomado, reunido a maioria dos votos dos eleitores que concorreram á eleição, como exigem o art. 18 § 2º e o art. 20 da lei de 9 de janeiro de 1881, se proceda a nova eleição no 3º districto da provincia da Parahyba.

REDACÇÕES

São approvadas sem debate as seguintes redacções; 1ª alterando a lei de 18 de setembro de 1860, 2ª 3ª e 4ª deferindo a pretenção dos estudantes Manoel Pedro Villaboim, José Pereira da Graça Aranha e Alfredo Lopes da Costa Moreira.

ORDEM DO DIA

PENSÃO A PEDRO M. DA COSTA E OUTROS

Procede-se á votação da discussão unica, encerrada na sessão antecedente, do projecto n. 142 de 1880 que concede a pensão de 400 rs. diarios ao soldado reformado Pedro Manoel da Costa e é approvado com a emenda do Sr. Candido de Oliveira sobre identicas pensões concedidas aos soldados, tambem reformados, Pedro Alexandrino de Lima, Marciano José de Mello e Francisco Ribeiro do Prado.

O projecto com as emendas é remettido á commissão de redacção.

Entram em 2ª discussão e são approvados sem debate os seguntes projectos:

PRETENSÃO DO CAPITÃO A. P. HEITOR

1º n. 30 de 1879, mandando pagar ao capitão reformado Antonio Pedro Heitor a quantia de 165$ que lhe foi descontada no soldo.

CONCESSÃO DE PRIVILEGIO

2º, n. 74 de 1879, approvando o privilegio concedido a João Baptista Bonino para extrahir oleos, massas e outros productos do caroço do algodão.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR
EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 40)

XVIII

A fortuna de Thomaz

— Vê além, no fundo da encosta, aquelle homem, que está curvado sobre uma charrua? E' Thomaz.

Manette encaminhou-se para o lugar, que lhe fôra indicado, e chegou junto do trabalhador, o qual suspendeu por um momento a tarefa.

— Bom dia, Thomaz, lhe disse Manette. Conheces me?

Já então ella começava a dar a toda a gente o tratamento de « tú. »

— Perfeitamente, respondeu o jornaleiro. Quem é que não conhece Manette Biron, a bôa curandeira?

Manette ficou contente com a resposta.

— N'esse caso sabes que resido nas Cabanas? tornou ella.

— De certo.

— Serás capaz de encontrar a minha choupana, no meio das outras que compõem o lugar?

— Entrei n'ella muitas vezes para ver seu pai, que era meu amigo; e quando o pobre velho morreu, fui eu um dos que o conduziram para a sua ultima morada, e o collocarem alli ao lado da sua primeira mulher, que era uma das créaturas, que Deus tem mandado o este mundo.

Com estas palavras tão simples e naturaes porque eram verdadeiras, e que haviam chegado ao coração de Manette, conquistara elle repentinamente a affeição d'esta.

— Pois bem, Thomaz, replicou ella com profunda commoção: é amanhã domingo. Vai fazer-me uma visita. Quero conversar comtigo

— Se isso pode ser-lhe agradavel, Manette, irei amanhã ás Cabanas.

— Lá te espero. Recommendo-te porém que não digas a pessoa alguma, nem mesmo a tua mulher, que vais visitar-me. Não quero que se saiba, que Manette Biron precisa conversar comtigo.

Durante todo o resto d'aquelle dia, e ainda no dia seguinte de manhã, em quanto se preparava para ir para as Cabanas, Thomaz não cessou de repetir de si para si:

— Que será o que Manette Biron tem para dizer-me?

Sua mulher, quando vio que elle se preparava para sahir, perguntou-lhe onde ia.

— Vou a Marangue ver um dos meus companheiros de trabalho, lhe respondeu elle.

E partio.

Ao meio dia dava elle entrada na cabana de Manette Biron. Quando de lá sahio não estavam já muito longe as cinco horas. A sua commoção devia ser muito profunda, pois que, na occasião em que descia o caminho das Cabanas, cambaleava de momento a momento como um embriagado. Além d'isto, quem reparasse bem para os seus olhos, poderia conhecer que elle chorara...

Parece-nos inutil transcrever aqui a longa conversa, que o jornaleiro Thomaz acabava de ter com Manette. Os nossos leitores facilmente advinharam que esta o iniciara, e finalmente que ficara concluido entre os dous um contrato mysterioso.

Passados dous dias Manette Biron, depois de haver tirado da caixinha de aço polido e guardado cuidadosamente uma duzia de pedras preciosas, punha-se a caminho para Paris.

Tres semanas mais tarde, os habitantes de Marangue e das povoações circumvisinhas souberam com uma estupefacção muito facil de comprehender que Thomaz, o homem mais pobre d'aquelles sitios, acabava de comprar a magnifica herdade das Ambrettes, pela qual dera de contado nada menos do que trezentos e vinte mil francos.

— Como foi que o pobre jornaleiro appareceu subitamente tão rico?

Eis a pergunta que andava em todas as boccas. As conjecturas que se faziam eram aos centos, e algumas verdadeiramento extravagantes.

Alguns curiosos, e até mesmo muitas pessoas, em elevadas posições officiaes, quizeram averiguar a verdade d'aquelle facto extranho; mas então appareceu um homem muito considerado, um notario de Paris, que declarou que Thomaz fôra enriquecido por vontade de um dos seus clientes, que queria a todo o custo conservar se incognito.

No entretanto Thomaz tomava tranquillamente posse do casal das Ambrettes, e de simples jornaleiro que era, tornara-se proprietario e director de trabalhos.

Dentro em pouco tempo a sua conducta, unanimemente admirada, impoz silencio á malevolencia dos maldizentes, e dos invejosos. E com effeito o bom Thomaz parecia ter enriquecido unica e exclusivamente para semear beneficios em redor de si. Nunca perdia uma occasião de fazer bem, e a sua bolsa, sempre aberta para os verdadeiros infelizes, parecia inexgotavel.

Houve muito quem calculasse a importancia das despezas, que fazia annualmente paro soccorrer os doentes, e as viuvas, assim como acudir a outros infortunios, e affirmasse que elle dispendia com aquelle fim pelo menos a metade dos rendimentos do seu casal.

Em consequencia d'isto Thomaz, o rico, como todos lhe chamavam, foi por toda a parte acclamado como pai dos desgraçados, ao passo que a pobre Manette Biron, exactamente como no tempo da sua mocidade, era geralmente despresada, e repellida de toda a parte.

Quando a encontravam, as mulheres bradavam;

— Fujam! fujam! vem ahi a bruxa!

E as creanças, ou fugiam d'ella aterrorisadas, ou apedrejavam...

XIX

O atalho

No domingo em que a bruxa das Cabanas haviam recebido successivamente na sua choupana a visita de Thomaz o rico, de Jorge Raynal e de Suzanna Vernier, dissera a Manette, antes de fallar na importante aquisição do dominio de Salerno:

— A temperatura está hoje muito menos aspera. D'aqui á dous ou tres dias começa de certo a neve a derreter-se.

E a estas palauras a bôa Manette respondera:

— Tanto melhor. As provisões de lenha começam a escassear, e as pobres mulheres de Marangue e das Cabanas poderão então ir á floresta apanhar os ramos seccos, que lançou por terra a tempestade de hontem.

Thomaz, o rico, não se enganara nas suas previsões. Na segunda-feira de tarde a chuva começou a cahir, e continuou com pequenos intervallos durante toda a terça-feira e parte da quarta-feira. Logo depois o tempo aclarou e o vento virou para os lados da Belgica. Toda a neve, que cobria as montanhas e os valles, desapparecera. Durante a noite cahio uma geada, que mais forte foi ainda na noite immediata. Por fim no domingo a terra, já endurecida, quasi estallava debaixo dos pés. No céo azul não se via uma nuvem unica, e o sol estava deslumbrante.

Logo de madrugada, o conde Rancourt e os seus amigos haviam partido com uma grande matilha de cães para uma caçada

As mulheres de Marangue e das Cabanas, depois de ouvirem missa, dispunham-se para irem apanhar lenha na floresta.

Gervazia disse á filha mais velha, a Suzanna:

— Não vens comnosco, filha?

— Não, minha mãi, respondeu a formosa rapariga. Não vale a pena ir-me cançar-me para fazer um pequeno molho de lenha, e trazel-o ás costas.

A mãi não insistio com ella, e partio com Georgina.

A floresta, no momento em que Gervazia e Georgina n'ella penetraram, estava cheia de ruina e rumôres longinquos.

Applicando o ouvido, escutava-se distinctamente o tropear dos cavallos, que corriam a todo o galope. Aos sons agudos das trompas de caça, que eram repetidos por todos os échos da floresta, misturava-se o ladrar desesperado da matilha em perseguição de um javali, velho solitario, que os batedores haviam conseguido fazer sahir do seu covil.

De espaço a espaço ouvia-se tambem o ruido de muitas detonações, que se produziam quasi simultaneamente, como se fôro uma descarga. Tanto quanto podia julgar-se por todos aquelles estrepitos de diversas naturezas, parecia que os caçadores estavam a ponto de tirar bom resultado dos seus esforços.

E com effeito o animal, que já vertia sangue por muitos ferimentos, não devia resistir durante muito tempo.

— Dir-se-hia que a caçada se dirige para o nosso lado, disse Gervazia a Georgina.

— Parece-me que sim, minha mãi, respondeu a creança. Oiço cada vez mais perto o latido dos cães e o galopar dos cavallos...

— Vamos pois atar os nossos molhos de lenha, e partir.

Passados apenas alguns momentos, Gervazia e Georgina, carregadas com a lenha que haviam reunido, subiam lentamente ao longo de um atalho muito ingreme.

A creança caminhava na frente.

De subito Georgina soltou um grito de terror e no esforço que fez para recuar precipitadamente, rolou para o chão com o seu fardo. O grito da filha foi immediatamente repetido pela mãi.

A uns cincoenta passos adiante d'ellas acabava de apparecer bruscamente um javali, das mais avantajadas proporções.

Seguido de perto pelos caçadores e por toda a matilha, o velho solitario da floresta fazia um derradeiro e supremo esforço para lhes fugir.

Com os pellos eriçados sobre o lombo, com o corpo todo salpicado com o seu proprio sangue de cabeça baixa e a bôca escancarada e espumante, o temivel animal avançava dando pulos prodigiosos, no meio de uma nuvem de vapôr que resumava do seu corpo banhado em suor.

Esquecendo a sua propria salvação para ver somente o perigo que Georgina corria, a bôa Gervazia, que era mãi, soltou um grito de angustia.

— Filha! minha filha! exclamou ella.

E correu espavorida a collocar-se entre a creança, que diligenciava erguer se, e o animal furioso que continuava a approximar-se.

O javali correu em dous saltos para Gervazia, e precipitou-se sobre ella com a raiva do desespero. Com uma trombada furiosa arremessou-a quasi sem sentidos para dez passos de distancia. Depois, voltando ao ataque com maior ferocidade ainda, cahio de novo sobre a pobre mulher, que jazia estendida no meio do caminho, e rasgou-lhe o corpo com as suas formidaveis prezas ensanguentadas.

Precisamente n'aquelle momento, mais de trinta cães se precipitaram em desordem no atalho. Lançando segunda vez por terra a pobre Georgina e passando sobre o corpo ensanguentado da infeliz Gervazia, a matilha arrojou se offegante sobre o seu poderoso e feroz inimigo.

O animal respondeu áquelle terrivel ataque com golpes mortaes. Tres ou quatro cães cahiram em redor d'elle, soltando uivos de dor. Tinham o ventre rasgado e despedaçadas as entranhas.

Mais o temeroso drama chegava n'aquelle momento ao seu fim; o javali foi seguro ao mesmo tempo por tres cães; a matilha estava victoriosa.

Os caçadores chegaram tambem por fim ao lugar do combate. Um tiro de espingarda, dirparado a dous passos de distancia do grupo formado pelos cães e pela féra, fulminou o javali.

Não se ouvio porém uma unica exclamação jubilosa...

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42